Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.263 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 31 do corrente, pedimos reformal as em tempo, afim de evitar interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS

Anno..... 30$000
Seis mezes..... 18$000
Numero atrazado 100 reis

CONGRESSOS CONDESCENDENTES

Tomámos de *La Nacion*, auctorizado orgão da imprensa argentina, as considerações que se seguem sobre o papel dos congressos ou parlamentos nas nações regidas pelo systema representativo. As considerações do illustre contemporaneo, embora tenham por alvo o congresso argentino, quadram aos de outros paizes onde a representação nacional se compraz em viver na independencia do executivo.

«O incondicionalismo das maiorias parlamentares, a submissão do congresso á vontade do executivo—escreve *La Nacion*—causaram mais damno ao paiz que os proprios erros que se têm commettido e que hão corrompido a vida politica, economica e financeira do paiz.

Nas nações mais adeantadas, os parlamentos fiscalizam severamente os actos dos poderes publicos; observam, vigiam, criticam, aprofundam as materias submettidas ao seu conhecimento e deliberação, e bem assim resistem ao que consideram injusto ou contrario aos interesses geraes. Si bem que, de vez em quando, occorram nesses parlamentos incidentes ruidosos e exclamações violentas, que apparentemente prejudicam a seriedade e compostura parlamentar, não alteram a essencia das praticas tradicionaes, nem chegam mesmo a influir na ponderação e acerto das votações.

Não são unicamente as minorias parlamentares que desempenham seu papel rigorosamente. Os proprios amigos dos governos, os que pertencem ao partido chamado ao exercicio do poder, resistem a certos erros e certos descuidos, e obrigam os governos amigos a reparal-os, sob pena de lhes retirarem seu apoio. Isto, mais que tudo, é o que dá origem ás crises ministeriaes que se produzem com frequencia em alguns paizes da Europa. Dá gôsto ler as resenhas parlamentares das camaras inglezas, francezas e italianas, quando se discutem problemas de alguma importancia.

Entre nós, decairam as coisas a ponto de se implantar um regimen eleitoral tão escrupuloso que o Congresso se foi pouco a pouco transformando numa simples dependencia do executivo, mera chancellaria cuja missão é pôr o visto nos projectos que lhe são remettidos. Não têm as maiorias outra preoccupação que a de agradar aos presidentes. A submissão é completa.

E' inutil procurar nas discussões parlamentares o afan pelo bem publico, o desvêlo pela defesa dos interêsses geraes que os debates de outros parlamentos revelam. Ha, como em toda a parte, commissões, pareceres, discursos, réplicas e votações; mas tudo *pro forma*, para dar o cunho de legalidade e regularidade aos mandados do executivo, á vontade do primeiro magistrado que um regimen politico deprimente elevou á categoria de oligarca e soberano absoluto.

Sómente num caso se tem o Congresso mostrado independente e cerrado ouvidos ás admoestações dos governos, talvez por não as considerar sinceras: na creação de novos encargos e augmento de despesas; em summa em tudo o que póde peorar a obra do executivo.

Esta é a realidade, e as coisas não mudarão emquanto os cidadãos não concorrerem em massa aos comicios para fazer triumphar os representantes genuinos da vontade popular, e os governadores, em vez de chefes de Estados, forem meros delegados do presidente e intervenham nas eleições como têm feito até agora.

Ahi está a differença entre o nosso parlamento e o de outras nações a que acima alludimos, e della resulta a differença que se observa nas praticas e resultados em uns, ha representantes de verdade, que tem atraz de si um grande corpo eleitoral, de que depende exclusivamente a eleição; no nosso, salvo poucas excepções, só ha delegados dos governadores que por seu turno o são do presidente da Republica.»

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Do calor suffocante dos dias anteriores resultou hontem, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, que nos consentisse mudar a temperatura elevada.

No Castello, Herista o boletim, marcou o thermometro a temperatura maxima de 25.5.

HONTEM

Tiveram lugar em demorada conferencia com o ministro do interior o commandante da Brigada policial e o chefe de policia.

O sr. Carlos de Castro fez entrega ao sr. Soares dos autos do inquerito sobre os acontecimentos do dia 14, e este por sua vez os remetteu ao ministro da guerra.

No gabinete do presidente da Republica estiveram os senadores Francisco Silveira, Mello e Oliveira e os deputados Isidoro Leite, Moreira da Silva, Alves Ribeiro, Rodrigues Doria, Mello Mattos, Lucio do Brasil e Cassiano do Nascimento, dr. Belisario Tavora e dr. Borges da Costa.

Conferenciou demoradamente com o presidente da Republica o ministro da guerra.

Foram recolhidos aos cofres do Thesouro Federal tres apolices da divida publica nominativas, do valor de 1:000$ cada uma, pertencentes ao finado Pedro Alves da Fonseca em garantia de sua responsabilidade no logar de thesoureiro do Hospicio Nacional de Alienados.

No Thesouro Federal foram resgatadas sete apolices do emprestimo de 1895 no valor de 1:000$ cada uma e 4 do de 1897, no valor de 1:000$ papel.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	13 2/16 d	13 3/8 d
» Paris	111	111
» Hamburgo	867	867
» Italia	—	77
» Portugal	—.	91
» Nova York	—	3.721
Libras esterlinas em moeda		15.15
Ouro nacional em vales, por 1$		2.701
Bonificação	13 5/16	13 1/16
Soberanos		19$150

Renda da Alfandega

Renda do dia 24	5.381:274$
Renda do dia 24	
Em papel	180:301$
Em ouro	61:473$
	241:774$
	5.623:048$
Em egual periodo de 1903	5.187:548$

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes

De 44:648$195, a Hime & C., de fornecimentos feitos a mesma repartição em junho do mesmo anno;

De 8:837$706, a delegacia fiscal no Amazonas, para pagamento de gratificações ao pessoal em commissão de reconhecimento do Alto Purus, relativo ao periodo de 15 a 31 de dezembro corrente; e

De 8:979$456, a mesma delegacia para identico fim, a commissão do Alto Juruá.

A Empreza Constructora da Avenida á beira mar constituida com o capital de 1.000:000$000, recolheu aos cofres do Thesouro Federal a quantia de 6:000$000 correspondente a 0,6 % do seu capital em garantia da constituição da mesma empreza.

HOJE

Está de dia a repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

RECREIO.—Dois espectaculos. *Cá e Lá.*

LUCINDA.—*As pilulas de Hercules*, ás 1 1/2 e ás 8 1/2.

APOLLO.—Em *matinée* e no segundo espectaculo, *O gato preto.*

MAISON MODERNE.—Funcções variadas.

PRAÇA DE TOUROS.—Corrida.

EDMUNDO BITTENCOURT

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso director e amigo, dr. Edmundo Bittencourt, chegado, com sua exma. familia, a bordo do *Prinz Waldemar*, de volta de sua viagem á Europa.

LADRILHOS E AZULEJOS. Sortimento variado e escolhido, fabricação especial com a pressão do ar comprimido desenhos novos. Companhia Edificadora, rua dos Ourives 143.

PROMOÇÕES NO CORREIO

O ministro da industria e viação assignou hontem as seguintes portarias, promovendo na administração dos Correios do Districto Federal:

A 1º official, por merecimento, o 2º Edmundo Braulio Nascentes Coelho, a 2º official, por antiguidade, o 3º José Francisco Rodrigues, a 3º official, por merecimento, o amanuense Francisco de Castro Soares.

Foram promovidos na Directoria Geral dos Correios:

A 1º official, por antiguidade, o 2º Raul da Silveira Caldeira, a 2º official, por antiguidade o 3º Olympio Theodulo da Silva Costa, a 3º official, por merecimento, o amanuense Christiano Bandeira Villela.

Não é demais realçar a justiça dessas promoções, recahindo as propostas do director dos Correios, dr. Miranda e Horta, exactamente nos funccionarios que, pelo merecimento, fizeram jus á recompensa obtida.

Continúa na Casa das Fazendas Pretas a grande venda de fim de anno com 25 % de abatimento. Ouvidor, 104.

Em 2ª discussão foi hontem approvado, no Senado, o orçamento do ministerio da industria e viação.

Não se diga, porém, que essa materia passou em branca nuvem como acontece a quasi todas, attenta á cordialidade que reina no seio daquella casa do Congresso.

Annunciada a discussão sobre a autorisação ao governo para entrar em accôrdo com os concessionarios do porto de Jaraguá sobre a indemnisação que os mesmos reclamam, levantou-se o sr. Pires Ferreira e combateu com vehemencia essa autorisação dizendo, não em discurso, mas respondendo um aparte, que na 3ª discussão traria á publico os escandalos dessa negociata, pois outra coisa não é a tal indemnisação.

Outros oradores se fizeram ouvir.

Por fim foi a autorisação concedida por 27 votos contra 8 tendo votado a favor os srs. Paes de Carvalho, Belfort Vieira, Raymundo Arthur, Nogueira Paranaguá, Pedro Borges, Catunda, Almeida Barreto, Gonçalves Ferreira, B. de Mendonça, Coelho Campos, Ruy Barbosa, Cleto Nunes, Siqueira Lima, Muniz Freire, Oliveira Figueiredo, Martins Torres, Lourenço Baptista, Thomaz Delphino, F. Pereira, Glycerio, Ellis, J. Sousa, J. M. Metello, G. Richard, F. Schimidt, Hercilio Luz e Ramiro Barcellos.

Votaram contra a autorisação os srs. Justo Chermont, Pires Ferreira, João Cordeiro, Ferreira Chaves, Rosa e Silva, Olympio Campos, Antonio Azeredo e Julio Frota.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Fixamos nestas columnas o máu vezo da secretaria da Camara dos Deputados de querer forjar á força o numero legal para a abertura das sessões.

Exige-se pelo regulamento em vigor o quarto dos deputados que são 212 e portanto 56 para formar legal a abertura da sessão.

Ninguem contestará que nestas sessões ultimas, uma das maiores difficuldades foi não só a de se conseguir o *minimum* para as votações mas tambem o *minimum* para o começo dos trabalhos.

Hontem, ás 12 horas e 35 minutos da tarde, achavam-se no recinto da Camara 53 deputados. Não faltavam senão tres para completar o numero legal.

Vimos num dia desses, não faz uma semana, o sr. Alencar Guimarães empregar uma hora na leitura dos nomes dos deputados, afim de permittir aos retardatarios comparecerem.

Hontem, nada disso. A mesa precipitou a leitura e precipitou a declaração da falta do numero legal.

Porque isto teria acontecido? perguntaram alguns.

Legitima pergunta.

O motivo foi muito simples. Estava marcada na ordem do dia de hontem a 1ª discussão do projecto n. 304 A, de 1904, derogando e ampliando as leis n. 85, de 20 de setembro de 1902, sobre organização municipal do Districto Federal e as de ns. 843 de 23 de dezembro de 1902, e 1.101, de 19 de novembro de 1903, que a modificam com parecer e emenda da commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Contra esse projecto da lavra do sr. Irineu Machado, com parecer favoravel do sr. Mello Mattos, membro da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, preparava-se uma opposição formidavel.

Estavam a postos todos os representantes do districto federal, contrarios ao projecto.

A luta ia ser renhida e encarniçada.

E como quer que estejamos em fins da sessão e tudo deve concorrer para que nestes ultimos dias só se trate dos orçamentos, tratou-se de não tirar o numero legal e deixar que entre os deputados do districto podesse surgir um elemento de conciliação.

A sessão, por esse motivo, não se abrirá hontem e não nos admiraremos se amanhã o projecto de reforma do Districto Federal desapparecer da lista dos trabalhos parlamentares neste resto de sessão.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2—Porto do Rio de Janeiro.

A commissão de finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto da Camara concedendo tres mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito do departamento do Acre, dr. Carlos Domicio da Costa Tolledo.

O PAROCHO

(Conto de Natal)

A noite, esparzida de astros, silenciosa e morna, corria triste, sem os rumores dos outros annos, quando era vivo o venerando parocho centenario que fazia despertar a aldeia religiosa com a voz sonora do grande sino e com os repiques festivaes das campanilhas.

Ia passar despercebida a grande hora da alva redemptora em que Jesus nasceu. Campos desertos, choças apagadas, eiras emmudecidas, apenas um ou outro camponio, saudoso do velho tempo, abria a porta da cabana para olhar os muros brancos do presbyterio vasio, ou passava por entre as ramagens, sob o esplendor infinito da noite constellada, como o espectro errante da alegria extincta tocando tristemente á viola.

O luar escorria pelas arvores, alvo e diaphano, tornando de prata a agua lisa de um lago, onde o gado descia a beber.

A egreja fechada, branca, muito branca, era como uma miragem feita pela claridade do luar. Mas que differença dos outros annos!

A'quella hora, as portas escancaravam-se exhalando o aroma santificante dos thuribulos, e o campo enchia-se com o clangor dos hymnos do povo que saudava, no berço de palhas do presepe, o louro Jesus nascido, deitado, com simplicidade, entre a vacca e o jumento.

Que differença dos outros annos! Quem tivesse ouvido a palavra tremula do velho parocho, narrando, ao fim da missa, deante do pequeno estabulo, o mysterio de Bethlem «como nascera de Maria Sempre Virgem, numa creche, para exemplo dos homens, Jesus, o Rei dos reis, a Misericordia Suprema,» — teria saudades deante de tamanha tristeza.

*

Nos curraes fechados, o gado, advinhando a lucida manhã, mugia profundamente. No céo purissimo, resplandecia, radiosa, a estrella d'alva. Um gallo solitario cantou num quintalejo; logo outros responderam dos quintaes visinhos e de sitios distantes; e, subito, o som profundo e grave do grande sino, quebrou o silencio melancolico da noite natalicia, e logo romperam, em bimbalhada estridula, todas as campanilhas justamente como nos outros annos quando era vivo o venerando parocho...

De repente abriram-se as portas das cabanas; e camponios attonitos appareceram nas soleiras em leves roupas, as cabeças nuas, com lanternas erguidas alumiando a noite.

As portas da egreja, abertas de par em par, deixavam ver o interior resplandecente de luzes.

O espanto foi grande entre os rusticos, e nenhum ousou aventurar um passo, posto que os sinos continuassem a soar festivamente. Foi um boiadeiro quem primeiro falou.

— Deve ser alguem da villa que faz soar á missa para trazer-nos recordações do parocho, fazendo que não passe em silencio, a noite santa de Deus!

Os sinos repicavam a mais e mais, e já, em frente da egreja, havia uma esteira de luz dourada que os cirios alastravam.

— Si fossemos? — propoz o boiadeiro.

Voltaram todos em busca dos gabões e dos cajados, e, reunindo-se, com os olhos sempre fitos na egreja illuminada, foram seguindo em grupo cerrado, lentos, timidos, parando de instante a instante, assustando-se ao minimo ruido.

Ia á frente o boiadeiro, batendo fortemente com o cajado para animar a turba.

Longe, pelos quintaes, ao frescor da madrugada, cantavam mais vivamente os gallos.

De repente, um grito atroou no grupo: o boiadeiro, que ia á frente, caíra de bruços junto ás escadas da egreja, clamando. Nem um só homem atreveu-se a avançar para acudil-o; só quando o viram erguer-se com os braços alçados, brandindo o cajado grosseiro, foram caminhando.

— O parocho! O parocho! bradava o boiadeiro, subindo tremulamente os degrãos.

E os homens, que haviam corrido, extaticos, parados, balbuciavam, com os olhos postos no altar da egreja:

— O parocho que morreu! O parocho! Começava a missa de Natal.

Junto ao altar, revestido dos habitos religiosos, estava um velhinho pallido, inclinado sobre o livro santo, as mãos juntas, orando. A' sua esquerda, fulgido, com um esplendor sideral, um anjo de azas cerradas, ajoelhado, agitava um thuribulo, outro á direita, todo num grande nimbo de luz, acolytava.

Nada se ouvia. De vez em vez o officiante voltava-se para abençoar os camponios, e as suas pupillas fulguravam.

A pouco e pouco foi se cochendo o templo: havia montes de cajados á porta.

Os anjos passavam de um para outro lado, sem tocar o solo, serenamente, num adejo subtil.

Finda a ceremonia, a benção do sacerdote caio sobre todas as cabeças, e ellle, lentamente, como nos outros annos desceu para o meio da turba, e flanqueado pelos anjos, fez a prédica consoladora, narrando o poema da simplicidade, paternalmente, com a palavra pausada e meiga.

Por fim, passando pelos grupos, mais pallido do que o luar que ainda alumiava, ia dando a beijar a mão gelada; e viram todos, o santo a venerando padre alçar os braços em offertorio; depois voltou-se e ficou muito tempo a olhar a villa, e uma lagrima silenciosa desceu-lhe pela face branca. Ajoelhou-se, curvando a fronte, e todos imitaram-no.

Quando os camponios levantaram os olhos, os sinos tinham emmudecido no campanario, e, pelas táboas do templo, havia estrias douradas de sol. O parocho e os anjos haviam desapparecido.

Entreolharam-se os camponios; e o boiadeiro, tomando o cajado, indagou:

— De onde terá vindo? De onde terá vindo?

— Do tumulo, de certo! disse uma velha, a tremer.

— Do céo,—disse um pastorzinho—não ha anjos na terra.

— Mas elle chorou, disse o boiadeiro,— e não ha lagrimas no céo.

— Saudades talvez!—falou alguem no grupo. Então, o boiadeiro, fazendo o signal da cruz, suspirou:

— Si ha saudade no céo, bem triste deve ser a vida eterna!

— Bem triste! suspiraram todos. E o boiadeiro ajuntou:

— Bem disse elle, antes de expirar, que havia de estar sempre comnosco, acompanhando-nos em nossas dores e em nossas alegrias! Bem o disse elle, antes de expirar...

— Sempre estará comnosco protegendo-nos á nossa mesa, á beira de nosso leito, junto ao sepulchro em que formos—dis se um sertanejo.

E todos, movidos pelo mesmo sentimento, levantaram para o céo os olhos agradecidos. A manhã de Jesus, risplandecia.

.....

E eis porque não tem parocho a egreja de S. José do Monte: o presbyterio é o céo, e o parocho é sempre o mesmo, que desce, em espirito, para abençoar as almas e as campinas.

Coelho Netto

Do livro «CONTOS PATRIOS» em colleboração com OLAVO BILAC, prestes a apparecer na casa Alves & C.

Quando tombava a noite umbrosa, calma e fria,
Os olhos divinaes da divinal creança
Abriram-se em Beth'ém.
No carinho do olhar a Crença alvorecia,
Cheia de Amor, de Paz, de Alento e de Esperança:
A Doutrina do Bem!

RAUL

NATAL

O dia de hoje não é sómente o maior de todos os dias nos fastos admiraveis do Christianismo; é tambem o maior de todos os dias nos annaes luminosos da Historia.

Não é sómente o mais glorioso e festivo de todos os dias, considerado aos olhos da Religião e da Fé; e tambem o mais glorioso e festivo de todos os dias, considerado aos olhos da Sociedade e da Familia.

Não nos recorda elle sómente o inicio de uma religião de tolerancia, de perdão e de amor, pregada suavemente por Aquelle que passou pela terra *sempre fazendo o bem*; recorda-nos tambem o inicio da reconstrucção social.

Não nos relembra sómente a vinda do Messias, promettido desde todos os tempos, esperado com anciedade por todos os povos sedentos de luz e de verdade, como diz Volney, nascido pobre e humilde em uma mangedoura, para nos dar o exemplo admiravel da humildade; relembra-nos tambem a doutrina balsamica do Evangelho de Jesus, cuja palavra doce e amoravel é a ultima ditada sobre os destinos da humanidade, na expressão de Renan.

Não nos recorda sómente a manifestação de uma doutrina que nos conduz, pela elevação e justiça de seus preceitos, ao caminho do bem e do dever; recorda-nos tambem a diffusão de uma doutrina que sobre promover a nossa felicidade na vida futura, promove tambem a nossa felicidade na vida presente, como disse De Maistre.

Não nos relembra sómente a prégação de uma doutrina que concede perdão ás Magdalenas peccadoras e nos ensina a pedir commiseração pelos nossos algozes, ainda mesmo quando nos achamos presos no ignominioso Calvario dos opprobios e dos soffrimentos; relembra-nos tambem a suavidade de uma doutrina que, orvalhando ao rocio almiscarado da alvorada, deseca no coração vasio dos máos, refundindo o direito, dignificando a mulher, quebrando as cadeias da escravidão, inspirando os poetas, impulsionando os artistas, estimulando os operarios, libertando o homem, illuminando os sabios e extasiando os philosophos, consoante a phrase de profundo pensador.

Não nos recorda sómente o nascimento de mythico Deus, como dizem os crentes, de Jesus-Christo, Deus e Homem, como o affirmam os catholicos, do doce e meigo Nazareno, como se expressam os poetas sentimentalistas, do maior dos philosophos, como escreveu Rousseaux; recorda-nos tambem a origem da civilização e do progresso, manifestos nesse lemma admiravel dos tempos modernos, o lemma refulgente da liberdade, da egualdade e da fraternidade.

Não nos relembra sómente os doces effluvios das almas verdadeiramente crentes, quando prosternadas diante do presepe sempre encantador que nos leva a Belem, que nos transporta a Judea, que nos conduz a Jerusalem: relembra-nos tambem os dias risonhos de nossa meninice, quando enlevados e attentos iamos assistir a solemne missa do gallo.

Não nos recorda sómente o templo humilde de nossa freguezia, aonde pequeninos ainda, iamos pressurosos beijar o menino Jesus, cercado de pastores, hafejado por animaes, ouvindo o canto inebriante do — *Gloria* por entre ondas de incenso; recorda-nos tambem esse outro templo não menos augusto, templo do lar domestico, aonde rodeados da familia, ao lado de nossos paes, cercados de nossos irmãos, passavamos a mais religiosa, a mais poetica, a mais encantadora de todas as noites, embalados pelos sorrisos maternaes e ouvindo a musica suave das gargalhadas dos nossos companheiros de infancia.

O dia de hoje é incontestavelmente grande para todos: para catholicos e acatholicos, para crentes e descrentes, por quanto, deixando de parte todo e qualquer preconceito que por ventura tenhamos arraigado em nossos corações, levados pelo mesmo pensamento, somos todos obrigados a nos transportar, por mais distantes que estejamos, aos nossos queridos penates e para oscularmos reverentes a sombra veneranda do tumulo de nossos paes, e para amplexarmos gostosamente aquelles que nos recordam os unicos dias verdadeiramente felizes que tivemos durante a nossa vida, os dias ditosos que passámos no doce aconchego da Familia. — O. P.

CASA VARZEA Alfaiataria. Ouvidor 114.

COMPANHIA DO ALTO DOURO - Vinhos finos de mesa, vinagres e aguardente. Unico Deposito no Rio rua de S. Pedro n. 30.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Prinz Waldemar* chegou hontem da Europa, o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

— No mesmo paquete veiu o sr. Antonio J. Lopes de Sá, representante commercial.

— No nocturno de hontem partiu para S. Paulo o dr. Sampaio Ferraz.

— Chegaram hontem a bordo do *Prinz Waldemar*, vindo da Europa, o dr. Ignacio Moura, illustre cirurgião nesta capital, e o dr. Joseph Schultz, ex-empreiteiro de obras na capital do Pará.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 81.

Advogados

Lelio Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2—Porto do Rio de Janeiro.

Por decreto de hontem foram nomeados: ministro do Supremo Tribunal Militar, o general José Maria Marinho da Silva e commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, o coronel Bento Manoel Carneiro Monteiro; sendo exonerados: do commando desta escola o general Hermes Rodrigues da Fonseca e do commando do 1º districto o general José Maria Marinho da Silva.

Para commandante do 1º districto foi nomeado o general Hermes Rodrigues da Fonseca.

E' incontestavelmente sabido que a elegancia e o chic só se obtem conseguir comprando lindos collarinhos e bellissimas gravatas, no Ao Carnaval de Veneza. Ouvidor 105.

Pingos e Respingos

Foi hontem inaugurada a pedra philosophal do novo edificio do Club de Engenharia.

Desejamos, entre outras coisas bôas que o novo edificio não seja em materia de belleza architectonica tão primoroso como o da succursal do Club — a Escola Polytechnica.

* * *

«... ministros que por ali (rua do Cattete) transitam diariamente e que vêem o damno permanente mas o consideram muito abaixo do poder de qualquer reclamação estrangeira.

Infeliz paiz que é este!»

— Isto não é nosso, é da *Tribuna*, a propositada obras da *City*. Dizemos isto para evitar complicações futuras.

* * *

RUZA EM SITIO

NATAL

Neste Natal quizera eu ter a dita
De ir ao teu tugurio e abençoar do teu vulto,
Ao Menino Jesus render meu culto
Numa egreijinha simples e catita.

Longe dos ruidos do Universo estulto,
Num silvedo de mimosa e cenoloto,
Ir num recanto silencioso e occulto
Do Amor a lindas rosas receber premicia.

Ao passarado ouvindo a symphonia,
Num cheiro perfumado das alfazemas
Ao teu lado, meu bem, passar o dia.

E a noite, ao som de musicas estranhas,
O Natal festejarmos n'uma orgia
De vinho verde, beijos e castanhas.

* * *

A *Noticia* fez hontem uma interessante errata á historia sagrada, no ponto em que se refere ao logar em que nasceu Jesus Christo.

Todo mundo suppunha que tinha sido num logar denominado Bethlem e até os presepes o representam com umas casinhas pittorescas, arvores, montes, pastores, tres magos, animaes, etc.

Tudo isso está errado. A *Noticia* descobriu em seu artigo *Festa de Natal*, que o Christo nascera em meio de um deserto.

Ficamos scientes, e vá mais essa para o sacco.

* * *

Domingo. Natal. Os sinos
Vibram notas festivaes.
Caem do ar celestes hymnos
Só tu, Porto Arthur, não caes.

Cyrano & C.

O cavallinho de páo

(CONTO DO NATAL)

Naquella manhã suffocante dos ultimos dias de dezembro, o Arnaldo, com os seus sapatos rotos, o seu chapeo enxebado e a sua capa anachronica, entrou na matriz do Engenho Velho, aproximou-se do vigario e pediu-lhe que o ouvisse em confissão.

O bom padre, que o conhecia e o considerava com justiça um homem de bem, apezar de indigente, perguntou-lhe, dirigindo-se ao confessionario:

—Então que é isso? A consciencia accusa o de algum peccado?

—Sabia vossa reverendissima que sim.

O sacerdote sentou-se para ouvil-o. O Arnaldo ajoelhou-se, resou, e principiou assim a sua confissão:

*

«Como vossa reverendissima sabe, sou casado e tenho um filhinho que vae fazer quatro annos em janeiro.

O anno passado, na vespera do Natal, comprei um brinquedo para elle, mas d'ahi por deante nunca mais me foi possivel dar-lhe outro. Estou desempregado desde o primeiro do anno, e sabe Deus como tenho aguentado a vida...

Durante este anno raro foi o dia em que o pequeno, coitado, não me pediu um cavallinho; não lhe fiz a vontade, porque os vintens que arranjava eram poucos para a subsistencia da familia... Para consolal-o, minha mulher dizia-lhe constantemente: — Deixa estar, Nhosinho, teira estar, que pelo Natal papae lhe comprará um cavallinho. — E Nhosinho, coitado, levou o anno inteiro a fazer esta pergunta: — Quando chega o Natal?

Hontem elle soube, por outros meninos da visinhança, que o Natal tinha chegado, e que nesse dia as creanças ganhavam muitos brinquedos; lembrou-se da promessa, e correu aos meus braços, dizendo-me com um extasi divino e enchendo-me de beijos e caricias:

—Papae, chegou o Natal! vae buscar o meu cavallinho!...

Ah, meu padre, aquelle sorriso e aquelles beijos eram irresistiveis, e eu contanto eu não tinha commigo nem mesmo o necessario para dar de comer á familia; era forçoso sahir e arranjar um pouco de dinheiro, não para comprar cavallinhos, mas para comprar pão...

Sahi. Fui a pe para a cidade.

Ao passar pela casa do commendador Lameira, na rua Haddock Lobo, vi um correzador entrando no jardim com embrulhos de todas as dimensões, o enthusiasticamente recebido por seis creanças bem vestidas, que gritavam: — Ahi estão os brinquedos que papae mandou! — Ahi estão os brinquedos que papae mandou!... — E era tal a anciedade, que, apezar da intervenção da mãe dos meninos, a senhora do commendador, que veiu lá de dentro a correr, para ver si os continha, o correzador foi obrigado a depor os embrulhos sobre um banco do jardim, e ali mes-

no a criançada os abriu com uma soffreguidão facil de imaginar.

Eu, que, interessado pela scena, tinha parado junto ao gradil, vi então sahir daquelles pacotes, grandes e pequenos, uma quantidade prodigiosa de velocipedes, tambores, espingardas, espadas, polichinelos, trens de ferro, carros e... e cavallinhos de pau, sellados, com redeas e estribos, de pé sobre taboas rodantes! Cavallinhos!...

A criançada fez uma algazarra de ensurdecer, recebendo com gritos de «Viva papae!» cada novo embrulho que se abria, e eu afastei-me dali ralado de inveja, e com uma pena enorme do meu Nhôsinho, por ser filho de pae tão pobre. Ah! meu padre, Deus é grande, mas neste mundo a fortuna é muito mal repartida... Uns com tanto, outros com tão pouco!

Continuei o meu caminho para a cidade...

Nunca me custou tanto arranjar uma pequena quantia para que em casa não jejuassemos em vespera do Natal! Eram quatro horas da tarde quando consegui reunir cinco patacas, e desse dinheiro não quiz tirar nem mesmo um tostão para o bonde; apezar de muito cançado vim a pé para casa, trazendo a alma pezada e enegrecida.

Ao passar pelo jardim do commendador Lameiro, vi, espalhados pelo chão, abandonados, alguns já destruidos, todos os brinquedos que com tanto enthusiasmo foram recebidos pela manhã.

O jardim estava deserto. A familia jantava.

Avistei um dos cavallinhos atirado por terra, perto do portão, que estava entreaberto, e lembrei-me da alegria que esse brinquedo causaria ao meu Nhosinho, si eu lh'o levasse...

Ninguem passava na occasião...

Cedendo a uma tentação infernal, puxei para mim o cavallinho com o cabo do meu guarda-sol, apanhei-o, e mettí-o debaixo desta capa que, apezar do calor, sou obrigado a vestir por não ter um paletó decente.

Afastei-me d'ali a tremer. Parecia-me que vinham no meu encalce, gritando: Pega ladrão!

Mas não! ninguem viu... ninguem... Cheguei á casa... dei o cavallinho ao pequeno... O pobresinho estava com fome, mas ainda assim, meu padre, que festa!... só vendo!...»

O desgraçado pae teve uma crise de lagrimas; quando poude falar, continuou:

«Não consegui dormir toda a noite... Foi este, meu padre, o meu primeiro furto, o meu primeiro crime... Pego dinheiro aos amigos e conhecidos... Sou um mordedor... mas nunca furtei... foi a primeira vez! Hoje, ao erguer-me, a minha primeira idéa foi confessar-me.»

*

O vigario reflectiu profundamente, e respondeu:

—«Não furtarás», diz o decalogo, mas creio que no teu caso, meu filho, si póde abrir uma excepção para os cavallinhos de páo,—mesmo porque estou convencido de que foi o Menino Deus quem poz o brinquedo ao alcance do teu guarda-chuva. Estás absolvido: vae descansado.

*

Fez mais o bom padre: interessou-se pelo pobre Arnaldo, a arranjou-lhe um emprego no estabelecimento commercial do proprio commendador Lameiro, seu amigo intimo e piedosa ovelha.

Arthur Azevedo

Chronica Musical

Wagner em Paris (1839 a 1842). — Em setembro de 1839 chegou Wagner a Paris, munido de cartas de Meyerbeer recommendando-o ao director da Opera, ao do theatro Renaissance, ao editor e proprietario de uma revista musical o allemão Schleringer, e a Habeneck regente da orchestra da *Sociedade de Concertos*.

O director da Opera recebeu-o a braços abertos; Schleringer fez-lhe mil offerecimentos dos seus serviços; Habeneck tratou-o de egual a egual.

Wagner que na sua bagagem levara o seu *Rienzi* na esperança de vel-o desempenhado na Opera, acompanhava com grande interesse as representações nesse theatro, comçaanto não visse no genero francez o ideal que havia concebido do drama lyrico.

Todos os protestos dos seus amigos parisienses eram de absoluta esterilidade, e os seus limitados recursos minguavam sensivelmente: foi então que comprehendeu o logro daquella benevolencia de encommenda.

No emtanto precisava viver e sustentar sua mulher.

Pensou em compor musica vocal á Schubert, cujos *lieder* eram muito apreciados pelos francezes. Seus trabalhos apenas achavam editores, e alguns só foram publicados em 1869.

Foi apresentado á *Sociedade de Concertos* pelo editor Schleringer, seu compatriota, e viu a sua *abertura—Fausto*, acceita por essa sociedade, chegar a ter um ensaio, findo o qual os instrumentistas estupefactos perguntavam reciprocamente: *mas que quiz fazer elle?* Não se falou mais nessa abertura.

Acolhido pelo director do theatro Renaissance lembrou-se do libretto de uma opera cantada em Magdebourg, que lhe parecia apropriado ao gosto dos especiadores francezes.

La esse projecto em bom caminho quando a fallencia do theatro veio destruir as suas novas esperanças; e, para cumulo de infortunio, foi obrigado a fazer despezas com a sua installação em um apartamento da rua Heider, alugado com o fim de estar mais proximo ao centro artistico.

Wagner teve então de acceitar trabalhos dos editores, consistindo em arranjo de operas novas para flauta, violino, piston e outros instrumentos, e em reduzir para piano a partitura da *Favorita*, de Guitarrero (?)... Por protecção especial, lhe foi permittido compor uma *ronda: Descendons, descendons la courtille!* para um *vaudeville* que se ensaiava no Varietés, esta ronda era tão difficil, diz Reyer, que os coristas do theatro não puderam cantal-a; procurou-se um compositor mais amigo da simplicidade, da trivialidade, e facilmente se o achou.

Em 1840 Wagner não tinha, junto dos editores e directores de theatro, titulo algum para ser mais considerado que um *premio de Roma*. Nenhum previa, então, os altos destinos desse allemão impaciente e insociavel.

Em situação afflictiva acceitou a collaboração na *Revue et Gazette Musicale*, do editor Schleringer, escrevendo fantasias e estudos criticos; entre aquellas uma com o titulo *Un musicien étranger à Paris*—em que se lia a seguinte invocação: «Pobresa, dura indigencia, companheira habitual do artista allemão, quero celebrar-te, minha fiel companheira, á ti que me seguiste em toda a parte; que, com o teu braço de bronze, me preservaste das vicissitudes de uma fortuna enganadora, e que tão bem me abrigaste contra os raios deslumbrantes do seu sol! Não poderias de hoje em deante praticar tua solicitude a favor de outro protegido?—Quizera, ao menos por um dia, experimentar a existencia sem tua participação.»

Havendo recebido a noticia de que a sua opera *Rienzi* fôra acceita no theatro de Dresde, pensara logo em voltar á Allemanha para dirigir os ensaios, mas faltavam-lhe os meios para a viagem. Lembrou-se de propor a um editor algumas *Sonatas* para piano, e esse pediu-lhe *danças* e *pot-pourris*. Foi quando o director da Opera propoz-lhe comprar o seu libretto do *Fliegender Holländer* para consial o a outro compositor !!!

Wagner vendeu o seu poema por 500 francos, e o compositor que escreveu a musica com o titulo—*Faisceau fantôme* foi um sr. Dietsch que conseguiu a sua representação na Opera !!!

Munido do necessario para a sua viagem e levando comsigo a partitura do—*Fliegender Holländer*—Wagner deixou Paris.

Assim terminou a primeira tentativa de Wagner em fazer-se ouvir em Paris; Wagner, o grande compositor dramatico, um dos pensadores musicaes dos mais energicos e dos mais profundos, um poeta de concepções geniaes e grandiosas.—**V.**

16.096—Premios da loteria Esperança, pagos hontem aos srs. Serra & Lameiro, banco dos Barbeiros n. 4, hotel Nossa Senhora do Carmo.

"Correio da Manhã"

Havendo o *Correio da Manhã* suspendido a publicação, de 18 de novembro a 14 de dezembro, resolvemos enviar o jornal aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam pagas, durante mais um mez além do praso da terminação das mesmas assignaturas.

Rogamos-lhes que com a maior brevidade nos informem si, exgotado esse praso, pretendem reformar a assignatura, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

Como temos feito nos annos anteriores offerecemos como premio as seguintes vantagens:

O NOSSO PREMIO

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil réis e lhes remetter depois pelo Correio um almanach, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse uns dois ou tres mil réis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil réis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data

Até 15 de janeiro ou forem reformadas até 15 de fevereiro

Assim, até esse dia as nossas assignaturas que são de

Anno..... 30$ | Semestre.... 18$

Ficarão sendo de

Anno..... 25$ | Semestre.... 16$

Não temos agentes viajantes,

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio.

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, está fazendo grande liquidação annual de roupas feitas para homens, rapazes e meninos.

FESTAS DO NATAL

A população desta cidade ainda hontem deu mostras eloquentes do espirito religioso que a anima. Em varios pontos da cidade foram armados lindissimos presepes e em diversas egrejas celebrada a tradicional missa do gallo. Os templos que se abriram para essa solennidade religiosa tiveram todos concorrencia regular.

Foi rezada missa do gallo nos seguintes templos: matriz do Engenho Novo; matriz de Irajá; na egreja de Nossa Senhora de Copacabana; na egreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão; na egreja da Lapa do Desterro; na egreja do Mosteiro de S. Bento; na capella da irmandade de S. Pedro da Gamboa; na capella da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, na capella da Piedade.

—Do sr. José Labanca, residente á rua General Pedra n. 125, recebemos delicado convite para visitarmos hoje, ás 5 horas da tarde, o presepe que armou.

— Na residencia da professora d. Estephania Werneck, á travessa Aguiar n. 10, foi pelas suas discipulas armado um lindo presepe, onde está exposto desde hontem á veneração dos fieis o menino Deus. A's 8 horas da noite foram entoados canticos.

— Foram armados presepes nas egrejas do Campinho, de Nossa Senhora do Monte Serrat, da Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, e nas ruas do Cunha e Manoel Victorino n. 211.

— Com uma sessão solenne, á 1 1/2 da tarde, a Federação Espirita Brasileira commemora hoje o Natal do Divino Mestre.

Antes disso, e com o mesmo intuito commemorativo, a Assistencia dos Necessitados fará, ao meio dia, uma distribuição de 300$ em obulos de 5$ ás familias pobres, portadoras dos cartões para esse fim préviamente repartidos pelas mesmas.

— Do Centro Pastoril Familiar recebemos delicado convite para os festejos que realisa em commemoração do nascimento do menino Deus.

—A irmandade de N. S. do Mont Serrat organisou, em homenagem á vespera de Natal, um bellissimo prestito symbolico, que percorreu durante a noite as ruas centraes da cidade.

Compunha-se elle da «Estrella brilhante», seguida dos «tres reis magos», de numeroso grupo de pastores e pastoras e de tocadores de gaitas. Todos ostentavam trajes da época e cantavam hymnos allusivos á data.

Em frente ao nosso escriptorio pararam para nos cumprimentar.

BANHEIROS, LAVATORIOS, ARTIGOS DE LOUÇA—Sortimento especial. Companhia Edificadora, rua dos Ourives n. 45.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

O almirante Togo Os russos na Coréa—Proclamações do Mikado Ataques e contra-ataques — Propostas de capitulação—Notas avulsas.

Tokio, 24. O almirante Togo communicou ao governo japonez ter retirado a maior parte dos navios que bloqueiam Porto Arthur, incorporando-os á esquadra que deve combater a do almirante Rodjestvensky.

— As tropas japonezas de Port Arthur atacaram e occuparam hontem as eminencias fortificadas a leste de Ko-yang-shu-ku.

Corre que foram mortos em combate os generaes russos Ilma e Kondratchenko. Falla-se tambem que entre os feridos está o general Fock.

S. Petersburgo, 24.—O general Kuropatkine telegrapha que em operação de reconhecimento a que mandou proceder em 22 do corrente, perto de Ben-Ya-Putse, as forças russas occuparam os entrincheiramentos inimigos e repelliram varios contra-ataques, em que os japonezes soffreram perdas enormes.

Do lado dos russos as baixas constaram de 6 officiaes e 67 soldados, entre mortos e feridos.

Londres, 24—A legação japoneza confirma a noticia da victoria das tropas japonezas em Ko-yang-shu-ku. Os russos tentaram um contra-ataque, mas foram repellidos em toda a linha.

A legação informa tambem que o forte ao norte de Hsit ayang-hao soffren enormes damnos com o ultimo bombardeio dos japonezes. As bombas lançadas contra o referido forte causaram grande incendio no interior e mataram muita gente do lado dos russos.

— Telegraphram de Nagasaki:

«Espalhou-se hoje o boato de ter o general Stoessel proposto capitular, com a condição de ser permittido a guarnição da praça e aos navios da divisão russa regressarem livremente para a Russia. Assegura-se que o general Noji regeitou a proposta.»

Notas avulsas

Um telegramma recebido de Seul diz que, segundo communicações ali chegadas de varias localidades do norte da Corea, as tropas russas preparam a invasão das costas coreanas e constroem depositos de provisões de 15 em 15 milhas entre Vladivostok e o rio Tumen.

—De Tokio telegraphram noticiando que o Mikado publicou uma proclamação ameaçando castigar severamente os subditos coreanos que se manifestarem hostis aos interesses do Japão.

ESPIRITISMO

Natus est Jesus

«Gloria a Deus no céo, e paz na terra aos homens de boa vontade.»

Salve! Gloriosa data!—Natal de Jesus Christo!

Nada ha mais digno e elevado para ser cuidadosamente descripto do que o divino e incomparavel Natal do Filho Unigenito de Deus e a consequente Gloria de Quem é o Pão da Vida (1), Jesus Christo, porque n'Elle tudo é saber, tudo é virtude, tudo é poder!

Foi tambem porque todo aquelle que desse Pão se alimentar «jámais terá fome ou sede» (2) porque Elle é a fonte de toda a bondade, de todo amor, de toda justiça!

Bemaventurados, pois, os que padecem perseguição por «amor da justiça», porque delles é o reino dos céos (3).

*

Com o celeste arauto «Gloria a Deus e paz nos homens!», ha 20 seculos, no dia 25 de dezembro do anno 751 (4), da fundação de Roma, quando Caius Cesar foi acclamado; quando Augusto, que entrava no duodecimo consulado ou 140 annos do seu reinado, sustentava a guerra da Germania onde Verus perdeu suas legiões ou antes da mesma ser continuada por Tiberio, esse mesmo que, quando Pilatos enviou a Roma o processo «Christi», propoz ao Senado inscrever Jesus no numero dos «deuses»; finalmente, quando no mesmo anno em que Herodes Antipas, o tetrarcha exilado em Lyon pelo celebre successor Caius Caligula (6), mandava degolar o cadaver de S. João Baptista—consummava-se a prophecia do nascimento do Menino Jesus — o Christo!

E como o peccaminoso Adão, escondendo o rosto, fugisse ao ouvir a «Voz» do Creador, Este, que quer a salvação de todos (8), tornou-se divinamente visivel em Jesus Christo ou o Tabernaculo de Deus (9), que, de hombres nús, pauperrimo e humildemente vein entre nós para, com a plenitude de sua sabedoria, já resplandecente desde o thalamo nupcial, cobrir a nossa nudez, distribuindo, com a palavra e especialmente com as obras, fartas porções do substancial e unico alimento das felicidades eternas—o Amor!

Foi desta fórma que fixado ficou o sempiterno reinado (10) de Jesus Christo, ou o da tríplice alliança da subversão das pompas vãs, da apotheose da humildade e da escada mystica da terra aos céos».

E' esta a data mais extraordinaria e fulgurante. E se em todas as outras o nosso pensamento é que se separa do pó para subir ao Empyreo, nesta é Este quem assim baixa entre nós para, com grande «opulum» da Charitas, de delicias e de muito amor, apontar-nos o «caminho para Deus» (11).

Racional e justa é, portanto, esta alegria dos simples, dos humildes e dos pequeninos, porque é a festa da *Infancia*,—O Natal do Menino Jesus! Mas, mesmo ao proprio athen—o negativista soberbo, esta é a festiva data que mais puras commoções proporciona. E tudo isto porque finalisado está o *estio* ou os dias de S. João,—o maior dos nascidos de mulher ou o procursor de Quem, no *inverno* seria a Luz da Salvação,—O Sol da Redempção!

De facto; foi em pleno auge de degradações e discordias humanas, no meio desse petrecimento de *insectos* que não poderam seguir o vôo das aves fugitivas da mingua e do frio,—que o Bom Jesus, *Emmanuel* (12), —o Nazareno (13), o Verbo, veio *divinamente* humanar-se!

Desprezando a soberba Roma, escolhera para leito o logar mais humilde de um arrebalde do pequenino Bethlen (14) da Judá:—um presepio,—uma manjadoura! Mas, só este exemplo de simplicidade valeu o laurel de uma floral epopéa ao som do hymno do *trabalho*, synthetisado nas primeiras saudações que foram de amorosos e simples pastores!

Com os explendores de sua ineffavel Gloria, marcou a nova éra,—a Era Christa; e, desde tenra idade, com o brilho dos seus actos, nos deixou perceber a grandeza do seu aurifulgente diadema que, em crescente diffusão, dia a dia, derruba a solida muralha da proterva ignorancia. A sua vida de amor é a «luz nascida para os justos e a alegria para os rectos de coração» (15); e só ella estreita os laços de ardente fraternidade, fazendo de homens bravios, christãos presentes. Ella, porque um punhado de homens novos, mais sensatos e compenetrados de seus deveres verdadeiramente christãos, prazeirozamente renunciam essas pompas vãs e sustentadas apenas pela cega vaidade e mais vicios, dentre elles o louco orgulho. E, não obtante, cedo e repetidamente experimentarem o calix amargo no *martyrio*, convictos e animados pela força do puro *Espiritualismo*, conquistam novos ceos e novas terras em cujos paramos contemplam ao bellezas harmonicas do verdadeiro Christianismo ou o Espiritismo! Não é sem grandes sacrificios; porém estes é que são a «humildade com sciencia ou verdaderias virtudes que agradam a Deus» (16).

Serei ao Senhor, na alegria (17). foi sempre a linguagem do Divino Jesus, que assim nos ensinou amar a *Jeschouah*, não com temor, mas entre *flores, risos e virtudes*. Por isso, áquelle hymno junctaram-se os perfumes dos innocentes e as melodias das candidas e meigas aves, cujas alvissimas plumas são o emblema da Paz, sustentado pelos vermelhos pés que, parece-nos, bem symbolisam o sangue do *Martyrio*,—base da felicidade futura e real.

O historiador Tacito egualmente conta que a maior parte dos juizes estavam convictos, *segundo um oraculo* conservado nos antigos livros de seus sacerdotes, e que dizia (?) «O Oriente prevaleceria e que alguem nascido na Judéa reinaria na consciencia das humanidades.» José, no seu «Bell. Judaic.», pag. 1.283, falando da ruina de Jerusalém, conta que os juizes foram principalmente impellidos á revolta contra os romanos, por uma obscura *prophecia* que lhes annunciava que nessa época «um homem se levantaria dentre elles e reinaria no Universo». No Novo Testamento essa doce esperança mui espalhada em Israel é confirmada pelas seguintes palavras: «A multidão corria ao deserto onde estava S. João, para perguntar-lhe *se elle era o Messias*, — o Christo de Deus, *desde muito tempo esperado*.

Só o halo temifero da perversa indeferença ainda escurece as vistas de muitos irmãos que nesse indifferentismo pernicioso se sentem felizes com o premio da sua estupidade...

Comtudo esta presente indifferença, que substituiu as antigas monstruosidades dos interessados pelo obscurantismo, mui breve por sua vez, será substituida pelo geral interesse do cumprimento da Lei que é a Gloria de Quem já ao nascer era o Sempiterno Senhor. (18). Demais, o phanal vificador da vida do Monte Cordeiro, dia a dia purifica a materia como santifica o espirito daquelles que permittem a irradiação da sua perenne luz.

Conforme conta Porphirio, até os oraculos dos proprios pagãos o chamavam: «O Homem illustre por sua piedade».

E quem já ousou atacar a Moral do Divino Mestre? — Ninguem. Ao contrario, é para ella que temiem todos os povos. E não é ella a fonte da «*agua viva*» onde toda a sociedade moralista se inspira?

A nova luz da *Bethanie Estrella* que em Bethlen, surgiu e cegou a vaidade dos Magos, confundiu para sempre a sabedoria dos homens... Mas esta mui embora caminhando sobre larga esteira de quotidianas decepções, orgulhosa, entretanto, não vê sob a mesma o grande pantanal que a atolará...

***

A vinda de Messias era esperada por toda parte e, principalmente entre os judeus, o que prova serem os povos de então o pleno conhecimento da communicabilidade dos desencarnados. Suetone, no seu *In Vespas.* cap. IV, diz que uma antiga e constante opinião espalhou-se no Oriente e essa era: um Homem se levantaria da Judéa e obteria o imperio universal».

Quem tiver lido a «Vida de Jesus Christo» por Le Père de Ligny; a mesma, por Saluste, uma outra, por Saint Real cuja linguagem nada differe da do Cardeal Retz.; ainda outra, por Montreuil, revista por Brignon, e tantas outras, por modernos romancistas, protestantes, espiritas, etc., logo sentirá que mesmo na rustica linguagem em que foi escripto o Codigo Divino, este não perdeu a superioridade da sua singeleza bem caracterisada na eloquencia da primorosa e divina descripção da Vida de Jesus!

Portanto, só os contrariados pelo vento da «heresia» e, por conseguinte da christianisação dos sentimentos humanos, deixarão de ver nessas paginas evangelicas *inspirações divinas*.

Jesus Christo não foi verdadeiramente um Homem, e, segundo S. Paulo, o seu corpo foi sempre *incorruptivel isto é, sem carne e sem sangue* (1ª Epist. aos Corinthios, cap. XV). E esta opinião procede da mais antiga tradição Leon Denis, pag. 34. Jesus de Nazareth, por A. Reville, 1ª vol. pag. 470 etc.)

Deixando para outra opportunidade a descripção da sublime Vita e personalidade de Jesus, por hoje sirva-nos este ligeiro elogio para mais uma vez, affirmarmos a sua Divindade (19), o que fazemos com S. Paulo e com Allan Kardec que (?) subscrevem ás seguintes palavras de S. João: *Ninguem foi nem será egual ao Filho, porque Elle foi sempre o cumprimento da Lei, sem* NUNCA *infringil-a.*

Que Jesus era Justo, confirma a Historia que diz: Caiphaz, 1º juiz que devia condemnal-o, não querendo commetter iniquidade mesmo contra a vontade do povo, enviou o Manso Cordeiro a Poncio Pilatos. Este avisado por sua esposa, do mal que commetteria condemnando o Justo, resolveu enviál-o a Herodes que então estava em Jerusalem e que por ser Jesus gallileu, tinha jurisdicção sobre Elle.

Obrigado pelo povo phariseu, que irritado exigia delle a crucificação de Jesus, ainda pretendeu salvar o Justo, propondo ao indisciplinado povo que, em attenção as Festas da Paschoa fosse indultado o Nazareno. O ignorante povo, porem repellio a proposta, preferindo o perdão para um prisioneiro, chamado Barrabas... E assim consumou-se toda a prophecia, servindo o supplicio da Cruz para estrada por onde devem trilhar todos os sinceros discipulos de Jesus!

Gloria, pois ao Divino Messias que na risonha e verdejante Bethelen de Judá, cidade de David no tempo do Rei Herodes, ha 20 seculos,—appareceu na terra para sanccionar, especialmente com o exemplo, a pratica de todas as virtudes ou o caminho roseo do apogeo da Gloria!

Salve! Jesus! Crist de Deus!

Olegario Tavares

(1) S. João, cap. VI, v. 18; (2) Idem, v. 35; (3) S. Matheus, cap. V. v. 10; (4) A verdadeira chronologia, parecenos, colloca o nascimento de Christo no anno 751 da edificação de Roma ou 3 annos antes da data vulgar; (5) G. Briand; Souza Doria; (6) Salém Paz, cidade 2023 annos antes de Jesus Christo; Caligula succeden a Tiberio, no anno 37 de J. C; (7) degolavam apenas o cadaver; (8) S. João, Epist.; Apocalyse S. João XXI, v. 3; (10) Isaias XL. v. 24; (11) S. Lucas; (12) Isaias, VII; (13) Netzer, em hibraico; e tambem Tremach ou rebento, flor; (14) Casa de Pão; (15) Psalmos X-C-VI; (16) Clement, trat. da verdade «Gnostico» (18) Jeschovah Jehovah; (20) Marcos IV; (17) Psalmos.

O melhor restaurant: Sportman, 13 Malo 6.

INSTRUMENTOS cirurgicos, oculos e pincenez; Casa Foutes, rua do Hospicio 84.

O PERDÃO E A REVISÃO

II

A revisão é incontestavelmente um instituto moderno, ao menos sob o aspecto geral por que hoje a encaramos, isto é, como «meio legitimo de modificar os julgados criminaes pelo re-exame dos processos respectivos. Outrosim, é indubitavel que na antiguidade, a revisão se confundia com a graça soberana—conforme sabiamente notou, entre outros competentes escriptores, D. Concepcion Arenal. (V. obras completas, vol. 12). Por isso mesmo se explicam os textos romanos, onde a revisão apparece como uma *licentia supplicandi* e não como um verdadeiro e proprio remedio juridico (*João Vieira*). A REVISÃO DOS PROCESSOS PENAES 1899, pag. 26).

No velho direito portuguez—que tambem era o nosso—um jurista encontrou indistinctas, figurando como o mesmo instituto, a *graça*, a *revisão* e a *revista*. Ainda agora ha legislações, como a da Servia, que enumeram os casos de revisão e logo após addicionam o direito de *graça* ou *indulgencia soberana* (Obra cit. pag. 30).

Entre nós, mesmo, foi coisa notada, no inicio do regimen, a confusão feita pelo Executivo, quando endereçava ao judiciario verdadeiros pedidos de *graça* ou *perdão*, querendo convertel-os em motivos ou provocações de revisão. O Supremo Tribunal vê-se obrigado a declarar, em accordam de 1891, julgando o primeiro processo de revisão:

«E' incompetente o ministerio da justiça para provocar revisão de processo crime perante o Supremo Tribunal Federal, convertendo assim o recurso de graça interposto pelo condemnado, perante o poder executivo, em recurso de revisão.»

Força é confessar, todavia, que o Imperio já separava devidamente seu recurso de *revista* (que era quasi a *revisão* da Republica) do pedido de graça. E não faltavam constitucionalistas, (á frente dos quaes se deve collocar o nome de Pimenta Bueno) para pedir, ha mais de 50 annos, a instituição desse recurso de revisão que só o novo regimen decretou. Desde muito, a *revista* não satisfazia, sujeita, como estava, a certos principios acanhados, a apertadas regras processuaes. A Constituição do Imperio estabelecêra esse recurso pelo § 1º do art. 161, dando ao Supremo Tribunal competencia para «conceder ou denegar revistas, nas causas e pela maneira que a lei determinasse». A lei basica da *revista* data de 18 de setembro de 1828, declarando, no seu art. 6º que ella era admiravel, quando havia nullidade manifesta da sentença ou injustiça notoria. Ao mesmo recurso que, em verdade, tinha o caracter de *ordinario*, se referiram depois: o art. 89 da Lei de Reforma do Codigo do Processo Criminal de 1841; o art. 461 do Regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842; o art. 26 do Regulamento 707 de 9 de outubro de 1850, afóra muitas outras leis de menos importancia, que todas vêm citadas na obra referente ao Processo Criminal, publicada em 1882 pelo fallecido juiz de direito dr. Cirne Lima, de saudosissimo memoria.

Não tinha a *revista* effeito suspensivo, excepto si a pena era de morte ou galés perpetuas, ou de degredo, sendo recorrentes os réos.

A parte ou seu procurador deveria manifestar ao escrivão, dentro de 10 dias depois da sentença definitiva, a intenção de interpôr o recurso, assignando termo, devidamente testemunhado. Só em casos excepcionaes, e havendo impossibilidade absoluta e prova plena da innocencia, era o condemnado admittido a recorrer, depois dos 10 dias (Lei cit. art. 9, decreto de 20 de dezembro de 1830). Quanto ao autor ou accusados estava sempre em qualquer hypothese, sujeito áquelle praso fatal.

Entretanto, vemos que o recurso de *revista*, assim processado, não era seguro amparo para as victimas de injustas condemnações. O já citado Pimenta Bueno escreveu a respeito judiciosissimas observações, reclamando o *recurso extraordinario de revisão* e a obrigação de ser interposto, em certos casos, pelo ministerio publico. Isso escrevia em 1857...

Só a Republica deu satisfação aos votos do profundo jurista brasileiro. Os primeiros actos em que se cogitou da almejada reforma foram os decretos 847 e 848, de 11 de outubro de 1890, expedidos pelo ministro Campos Salles. Com o primeiro se decretou o Codigo Penal; com o segundo a lei que regula a Justiça Federal.

No Codigo se lê (art. 80):

«A rehabilitação consiste na reintegração do condemnado em todos os direitos que houver perdido pela condemnação, quando for declarado innocente pelo Supremo Tribunal Federal, em consequencia de revisão extraordinaria da sentença condemnatoria.»

§ 1º «A rehabilitação resulta immediatamente da sentença de revisão passada em julgado.»

O art. 9º (n. III) do dec. 848 dá competencia ao Supremo Tribunal para—«proceder á revisão dos processos criminaes em que houver sentença condemnatoria definitiva, qualquer que tenha sido o juiz do tribunal julgador.»

§ 1º «Este recurso é facultado exclusivamente aos condemnados, que o interporão por si ou por seus representantes legaes nos crimes de todo o genero, excepciadas as contravenções.»

§ 2º «A pena poderá ser relevada ou attenuada quando a sentença revista fôr contraria a direito expresso ou á evidencia dos autos, mas em nenhum caso poderá ser aggravada.

§ 3 «No caso de nullidade absoluta ou de pleno direito, o reo poderá ser submettido a novo julgamento.»

§ 4º «Em acto de revisão é permittido conhecer de factos e circumstancias que, não constando do processo, sejam, entretanto, allegados e provados perante o Supremo Tribunal.»

§ 5º «A revisão será provocada por petição instruida com a certidão authentica das peças do processo e mais documentos que o interessado queira juntar independentemente de outra qualquer formalidade.»

§ 6º O Supremo Tribunal poderá exigir do juiz ou tribunal recorrido os documentos ou informações e mais diligencias que julgar necessarios para o descobrimento da verdade.»

A Constituição Federal, promulgada a 24 de fevereiro de 1891, tornou o recurso de revista mais amplo, nos seguintes termos:

Art. 81. «Os processos findos, em materia crime, poderão ser revistos, a qualquer tempo, em beneficio dos condemnados, pelo Supremo Tribunal Federal, para reformar ou confirmar a sentença.»

§ 1º. «A lei marcará os casos e a fórma da revisão, que poderá ser requerida pelo sentenciado, por qualquer do povo, ou *ex-officio* pelo procurador geral da Republica.»

§ 2º. «Na revisão não pódem ser aggravadas as penas da sentença revista.»

§ 3º. «As disposições do presente artigo são extensivas aos processos militares.»

A lei 221, de 20 de novembro de 1891, sem infringir, como não podia fazel-o a Constituição Federal, deu ainda maior amplitude ao recurso e estabeleceu regras definitivas para o preparo e julgamento do processo de revisão. A consolidação das leis referentes á justiça federal, decretada a 5 de novembro de 1808, consubstanciou todos os preceitos constitucionaes e os das leis ordinarias referentes á revisão (arts. 312 e 351).

De todas as disposições legaes se colhe que a revisão, entre nós, é um recurso extraordinario, só permittido em favor do réo, contra sentença passada em julgado, baseado em elementos supervenientes e desconhecidos dos primeiros juizes; e que os casos de revisão são especial e taxativamente previstos. Por meio desses recursos, se examina de novo o processo e, por causa de um erro de facto ou de uma nullidade de direito, se absolve o réo ou se annulla o processo. Na hypothese de ser a revisão concedida pelo reconhecimento da innocencia do condemnado, tem elle pleno direito á rehabilitação e á indemnisação, consagradas no art. 86 § 1º e 2º do Codigo Penal. A rehabilitação consiste na reintegração do condemnado em todos os direitos que houver perdido pela condemnação, sendo reconhecido o direito a uma justa indemnisação pelos prejuizos soffridos com a imposição e a execução da pena.

Vê-se como estamos longe da graça, do perdão, do indulto!...

Na revisão, concedida por innocencia, já não é sómente a pena que se perdoa, e a honra que se adquire; não são apenas poupados soffrimentos materiaes, tambem desapparecem as afflicções moraes da infamação da pena; não só é destruido o effeito principal da pena, como os accessorios; não ha mais obrigação de indemnisar o offendido; desapparece a obrigação de pagar custas ao Estado e, no logar della, surge a obrigação do Estado, que fica sujeito a indemnisar a victima do erro da justiça...

*

Repetimos, pois, o que já dissemos no outro artigo: o perdão ou graça não exclue o direito de ser reconhecida a innocencia de um condemnado por meio da revisão. São dois institutos differentes em seus fins e em seus meios; até onde vae um não attinge o outro; são tão differentes suas consequencias como as situações a que se applicam.

A clemencia ou magnanimidade do executivo não veda a solenne manifestação da justiça.

Evaristo de Moraes

25.707—15:000$ da loteria Esperança, pagos hontem meio aos srs. Monteiro Simas & C., Primeiro de Março n. 62.

DR. OLIVA MAYA

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, na rua D. Carlota 19, o dr. João Carlos de Oliva Maya conhecido advogado lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e da Escola Normal da Capital Federal.

O finado, que contava 68 annos de edade, era natural de S. Paulo, onde se formou e recebeu o gráo de doutor de borla e capello, em 1858.

Era pae dos srs. dr. Sylvio Maya, clinico e director da Maternidade de S. Paulo e Elpidio Maya, funccionario do ministerio da industria e sogro do dr. Felippe de Vasconcellos, juiz de direito em S. João d'El-Rey, e José Thomaz da Silva Guimarães, empregado da companhia do Gaz.

O enterramento será hoje, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

—Em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Oliva Maya, o dr. Bulhões Carvalho, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, de que o finado foi um dos fundadores e ainda era lente de Economia Politica, resolveu: convidar os lentes da mesma Faculdade a acompanhar o enterro daquelle seu collega, tomar luto por 8 dias e assistir a todos os actos funebres que aqui forem celebrados pelo finado; suspender por tres dias os trabalhos da Faculdade; hastear a bandeira em funeral, durante oito dias, no edificio da Faculdade e mandar collocar uma corôa sobre o seu feretro e rezar uma missa de setimo dia por sua alma.

50.000 francos ouro. Loteria Esperança, em 31 de janeiro, preço 1$000.

FESTAS DO NATAL

Enorme concorrencia affluiu hontem, como previramos, ao theatro Maison Moderne, o elegante estabelecimento caprichosamente installado e mantido na praça Tiradentes pelo activo emprezario sr. Paschoal Segreto.

Seria impossivel dizer quaes os numeros do programma delicioso que mais agradaram á platéa; o que se póde affirmar com segurança é que a impressão do publico foi a melhor possivel, manifestada por continuas e enthusiasticas ovações aos artistas.

Hoje repete-se, com grandes modificações, o programma de hontem, em *matinée* e á noite, para terminar os festejos de Natal, offerecidos pela empreza aos seus frequentadores.

Uma banda de musica militar tocará á tarde e á noite no palanque do jardim, onde se acham funccionando regularmente todos os maravilhosos apparelhos de diversão ahi magnificamente installados.

6.110—1:000$ da loteria Esperança, pago hontem ao sr. Antonio Ferreira Santos rua Campinho n. 24, Cascadura.

Na Policia e nas ruas

Morte subita

Pela praça Onze de Junho, passava hontem, ás 3 horas da madrugada, Candido Rodrigues, quando falleceu repentinamente.

O cadaver do infeliz que era de nacionalidade portugueza com 43 annos presumiveis, foi com guia da policia da 9ª circumscripção urbana, removido para o Necroterio.

Queixa de furto

E' um ingenuo o Antonio Augusto Cardoso, individuo que habita Jacarépaguá, e que ante-hontem se resolveu a pernoitar na cidade, buscando repouso na hospedaria da Travessa da Barreira n. 3.

Ali foi elle recebido pelo empregado Francisco Rocha, a quem entregou ..... 800$000, um relogio e duas correntes para guardar.

Tranquillamente passou elle a noite; mas, de manhã, logo que os olhos abriu, verificou que o empregado, seu depositario, havia desapparecido, com o cobre e joias... já se vê.

O ingenuo Antonio Cardoso foi se queixar ao dr. Thome Torres, delegado da 8ª urbana, sendo por esta autoridade adoptadas varias providencias, para captura do delinquente.

Foi intimado e compareceu a 8ª urbana Julio Alli, proprietario da hosped

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

2º anno — Physiologia, 1º parte — Argusiro Orlando Pereira Lima, Jefferson de Oliveira, João Paulo de Carvalho Filho, Alfredo Marinho Paes Barreto, Gastão da Silva Oliveira e Sulpicio Ausier Bentes, plenamente.

3º anno— Physiologia, bacteriologia e arte de formular — Sylvio Gomes Rego, João M. Affonso Galvão, Raul de Frias Sá Pinto e Sylvio Capanema de Souza, plenamente em todas.

4º anno — Anatomia pathologica e pathologias medica e cirurgica — Tito Barbosa de Araujo, plenamente em pathologia cirurgica; Jayme Jacinho Abreu Athos, simplesmente em anatomia pathologica e plenamente nas outras; Alcides Figueiredo, plenamente em pathologia cirurgica e simplesmente nas outras; Bruno Alvares da Silva Lobo, plenamente em anatomia pathologica; Antonio Gonçalves Peryassú, simplesmente em anatomia pathologica.

Foi um reprovado em anatomia pathologica.

5º anno — Operações, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Lincoln B. da Cruz Machado e Virgilio da Silva Campos, plenamente nas tres; Estevão Alves Corrêa Sobrinho, simplesmente em operações e anatomia medico-cirurgica; Pedro Dutra Corrêa Netto, simplesmente nas tres.

Clinicas: cirg. proca. syphica. e ophtalmologica Alvaro Osoru de Almeida, distincção em propedentica e plenamente em cirurgica e syphiligraphica; Carlos Guinle, plenamente em cirurgica; propedentica e syphiligraphica; José de Barros Andrade Lima Filho, plenamente em cirurgica, propedentica e ophtalmologica.

Serão chamados amanhã ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno—Historia natural e chimica: José Pereira Gomes, Miguel Pinto Meira de Vasconcellos, Abel Tavares de Lacerda, Jayme Pimenta de Padua e José Antonio Villas Boas.

Turma supplementar—Mario Porcino Coelho da Fonseca (historia natural) Antonio Bernardino da Costa (historia natural e chimica) Nestor Massena e Humberto de Castro Pentagna (historia natural) Octavio Bevilacqua (historia natural e chimica) José Vieira da Cunha e Silva, Pedro Martins Teixeira Junior e Eugenio Gomes de Mattos (chimica).

2º anno—*Anatomia descriptiva*

José Parahos Fontenelle, Gaston Vieira, Armando Alves da Rocha, Tarquinio Lopes Filho, Caio Simões, Olympio Ribeiro da Luz, Joaquim de Paula Braga e José Gentil da Silva.

Turma supplementar — Pedro Pereira d'Aguiar, Gustavo Leis de Souza, Almir Rodrigues Madeira, Pedro Augusto Pinto, Pedro da Cunha, Nicolão de Castro Martins, Celso da Silveira Rezende e Dalmio Machado Silva.

3º anno — Todas as cadeiras — Annibal Pinto de Souza Vargas, Ursulina Lopes Torres, só faz physiologia; Carlos da Costa Ribeiro e Guilherme Bastos Milward.

Turma supplementar — Francisco de Paula Peruche, Heitor de Faria Machado, Jayme de Verney Campello, só faz bactereologia; e João Paulo da Cruz Brito (2ª chamada).

Prova escripta da arte de formular (2ª chamada)—Mauricio Campos de Medeiros.

4º anno—Todas as cadeiras — Guilherme Rocha Filho, José Marcos Coelho do Couto, só fazem pathologia medica e cirurgica; Salomão Capper, só faz anatomia pathologica, pathologia cirurgica, e Jayme Luiz Apostolo de Vasconcellos, só faz pathologia medica e cirurgica.

Turma supplementar José Dias da Cruz, só faz pathologia medica; Joaquim Francisco Torres Vianna, João Affonso de Souza Ferreira e João Moreira de Mello Magalhães.

5º anno.—Clinica no hospital da Misericordia — Aberardo Rocha, clinica especial da syphilis; Edilberto de Souza Campos, clinica especial ophtalmologica e José de Moura Muniz, clinica especial da syphilis.

Turma supplementar. — Paula Vidal Figueira de Mello, clinica especial da ophtalmologia; Jovino Alves de Castro e Virgilio da Silva Campos, clinica especial da syphilis.

Hygiene e medicina legal— Jones Decio e Mello Ribeiro, Luiz Alfredo Netto Gutterry, Astolpho de N. Gomes da Silva e Othon Drummond Furtado de Mendonça.

Turma supplementar — José de Almeida Nunes Henrique Beaurepaire Rohan Aragão, Carlos Bernardes da Costa Pereira e José Augusto Rezende.

Clinica — Othon Pimentel, Orozimbo Corrêa Netto Filho e Mario C. Pinheiro Bittencourt.

Turma supplementar— Francisco Pinheiro Lacerda, Horacio Hurpia Filho e Bernardo de Souza Velho.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—Prova escripta de historia natural, ás 10 1/2 da manhã.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Receberam o grão de cirurgião-dentista os seguintes alumnos que concluiram o curso: Rodolpho Fontenelle Bezerra de Menezes, Antonio Meton da Franca Alencar, José Carlos Arante Nogueira, José Torquato de Aguiar, Roberto Guimarães Souza Lopes, Nahir de Barrão Santos, Alvaro Braga de Araujo, Dionysio Mauhães Duarte, Henrique Curty, João Antunes Guimarães, Ernani Lima Cardoso, Luiz da Costa Ribeiro Filho, Idvino Paubel, Roberto Luiz e Abert Luiz Hathanay Bessa, Junio Cezar M. Marcondes Monteiro de Barros, Frederico Carlos Eyer e Alvaro Corrêa Lassance.

Convidam-se os cirurgiões-dentistas de 1914, a comparecerem hoje, domingo, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua das Laranjeiras n. 2, para proceder-se a entrega do quadro.

Escola Polytechnica

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

2º anno—Aula. Simplesmente, Joaquim Antonio Benedicto Ottoni.

3º anno—Aula. Plenamente, João O. Driver, Alvaro de Macedo Rohe e Raymundo da Paz Nogueira.

Faltou um.

CURSO DE ENGENHARIA

1º anno—3ª cadeira. Estradas. Plenamente Amadeu de Lacerda Rodrigues e simplesmente Adolpho Murtinho.

2º anno—1ª cadeira. Architectura—Plenamente, Oscar Caminha e Guilherme Guinle.

2º anno—2ª cadeira. Portos de Mar Plenamente, Gustavo Lyra da Silva, Luciano Martins Veras, Fernando Martins Pereira e Souza e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Serão chamados, amanhã, á 1 1/2 hora da tarde, ás provas oraes do 4º anno, os srs.: Manoel de Menezes Prado, Guilherme Guimarães, Alvaro Mariz do Vasconcellos, Alberto Campos, Alvaro Sá Castro Menezes e Fernando Gross.

Turma supplementar: Luis Martins, Sylvio Vieira Souto e Henrique Raynsford.

Resultado dos exames de hontem:

João Novaes de Souza, Cassiano Tavares Bastos, Justo Rangel Mendes de Moraes e Herbert Gordon Moses, distincção em todas as cadeiras; Flavio José Pareto e Francisco Antonio Coelho, plenamente em todas as cadeiras.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Terça-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, effectuar-se-ão no externato os seguintes exames:

1º anno supplementar—Oraes de todas as disciplinas—Carlos G. de Oliveira, Jonathas de Figueiredo, José C. Pereira Netto, Leopoldino Cabral, Luiz do Valle, Luiz Fernandes Pinheiro, Manoel Rodrigues de Souza, Onofre de Barros, Pandiá Castello Branco, Paulo Barreiros, Pedro Villares e Virgilio Uzeda e os que faltaram á 1ª chamada.

Oraes de portuguez—Alfredo Moraes, Annibal Costa, Antenor Romariz, Armando Guimarães, Camillo de Andrade Netto, Carlos de Figueiredo, Deodato Madeira, Emilio Menezes e Ernani Bastos.

2º anno supplementar—Oraes de francez, mathematica e geographia—Paulo Brandão, Reynaldo de Andrade Pinto, Serafim Ribeiro, Thomé da Silva Reis, Victor Simões Corrêa e Waldemar Parahyba e os que faltaram á 1ª chamada.

3º anno—Oraes de inglez, latim e mathematica—Celso da Gama e Souza, Coriolano Conrado, Decio Lyra, Dermeval Rosa, Edgard Castro Barbosa e Ernani Domingues.

4º anno—Oraes de portuguez, historia e mathematica— Candido Botafogo, Edgard Simões Corrêa, Erico S. Paulo, Fausto Werneck, Gastão Rodrigues Pereira e Heitor Bracet.

5º anno — Escriptos de allemão (ás 10 horas).

6º anno — Escriptos de allemão (ás 11 horas).

Collegio Militar

Serão chamados a exame, amanhã, 26 do corrente, os seguintes alumnos:

1º anno: — Portuguez — 529, 535, 599, 606 607, 609, 612, 614, 615, 620, 621 e 625.

Turma supplementar — 695 e 704.

Francez.— 152, 158, 160, 165, 166, 175, 182, 190, 242 e 353.

Turma supplementar.— 560 e 563.

Arithmetica. — 243, 246, 250, 266, 268, 270, 286, 429 e 659.

Turma supplementar.— 608 e 677.

Geographia (ultima turma) — 288, 351, 352, 371, 378, 379, 381, 382, 418, 426, 446, 443, 564 e 556.

2º anno. — Francez. — 262, 358, 368, 369, 383, 387, 388, 407, 419 e 428.

Turma supplementar. 650 e 658.

3º anno. — Geographia (ultima turma). — 155, 157, 168, 306, 491, 532 e 622.

Historia e Chorographia. — 313, 318, 323, 355, 370, 399, 408 e 409.

Turma supplementar.— 198 e 299.

4º anno.— Secção de Mathematicas. — 50, 458, 461, 463, 467, 486, 496, 502 e 510.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames do 5º anno (2ª do Gymnasio Nacional) foi o seguinte:

Raul Wellisch, distincção em todas as materias; Fernando de Paiva Lacerda, distincção em portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica e algebra, plenamente em desenho; Francisco da Costa Faria, distincção em portuguez, francez, inglez, geographia, plenamente em arithmetica e algebra, simplesmente em desenho; Flavio Torres Ribeiro de Castro, distincção em portuguez, geographia e desenho, plenamente nas outras materias; João Baptista Lopes Filho, distincção em portuguez, francez, inglez, plenamente nas outras; Renato Lopes, distincção em francez e inglez, plenamente nas outras; Fausto Werneck Corrêa de Castro, distincção em inglez, desenho, plenamente em portuguez, francez, geographia, simplesmente em arithmetica e algebra; José Agostinho Marques Porto, plenamente em portuguez, francez, inglez, arithmetica e algebra e desenho, simplesmente em geographia; Raymundo de Medeiros Macedo, plenamente em portuguez, arithmetica e algebra, desenho, simplesmente nas outras; Carlos Ribeiro Meira, plenamente em portuguez, francez, geographia, simplesmente nas outras materias; José Pinto Ribeiro Haller Junior, plenamente em portuguez, inglez, arithmetica e algebra, simplesmente em francez e desenho; Guilherme da Silva Nunes, plenamente em portuguez e desenho, simplesmente nas outras; Manoel Alvares de Souza Netto, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica e algebra; João Augusto Scassa, plenamente em arithmetica e algebra, simplesmente em portuguez, francez inglez e desenho; Sabino Antonio de Carvalho, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e desenho; Jayme Banck, plenamente em inglez, simplesmente em francez e geographia; Fernando de Faria Braga, plenamente em inglez e desenho, simplesmente em francez; Arthur Serra Pinto, simplesmente em todas as materias; Euclydes Vaz Lobo de Freitas, simplesmente em inglez, arithmetica, algebra e desenho: Ary A. Soares Brandão, simplesmente em francez, inglez e desenho; Edgard da Silva Maia, simplesmente em francez, inglez e desenho.

Houve um reprovado em arithmetica e algebra, um em francez e outro em desenho.

Desistiram da prova oral de portuguez cinco alumnos, de arithmetica e algebra dous, de geographia cinco, de desenho um, e de todas as materias um.

Não compareceram: dous em arithmetica e algebra, um em geographia.

Deixaram de fazer exame quatro alumnos.

O alumno Mauricio de Paiva Lacerda, foi approvado com distincção em historia e plenamente em inglez, latim, physica, chimica e historia natural, e não como foi noticiado.

Escola Machado

Reabriu-se hontem o encerramento das aulas deste util estabelecimento de ensino, revelando todos os alumnos aproveitamento notavel nos exames, a que foram submettidos.

Nas disciplinas que constituem o 1º anno do Gymnasio Nacional, foram todos approvados.

Depois de ligeira allocução o sr. Carlos Machado — Director — deu por findos os trabalhos escolares deste anno, não se revestindo o acto de encerramento da solemnidade dos annos anteriores, devido ao recente fallecimento de uma das professoras desse estabelecimento de educação.

Instituto Commercial do Districto Federal

PROTESTO

Nós abaixo assignados diplomados pelo extincto Instituto Commercial do Districto Federal mantido pela Municipalidade, protestamos, a bem dos nossos direitos, contra o topico do discurso pronunciado na Camara dos Deputados, em sessão de 17 do corrente, pelo sr. Joaquim Pires, por occasião da discussão e votação das emendas apresentadas ao projecto n. 208 A (sobre o reconhecimento da Academia do Commercio) —asseverando que «o Instituto Commercial Livre, ha pouco creado nesta capital, é exactamente aquelle que diplomou os alumnos do extincto instituto official».

Egualmente protestamos contra a 2ª parte do referido discurso em que o illustre representante do Piauhy affirmou que «o antigo instituto, a principio, sob o dominio da Municipalidade, passou depois, com o mesmo pessoal docente, a ser regido pelo Instituto Livre».

Fazemos o presente protesto não só por nunca termos cursado aulas desse estabelecimento particular de ensino como tambem para que aquelle digno deputado federal veja quanto foi enganado em sua boa fé por alguem que, em beneficio proprio, se valeu da semelhança entre os titulos das duas escolas.

O nosso curso de cinco annos foi o mais regular possivel, sob a direcção de abalisados professores que hoje se acham todos addidos á Escola Normal e Pedagogium.

Fica provado, pois, não haver absolutamente relação alguma entre o nosso extincto instituto, ora protegido pelo art. 3º do citado projecto, e o Instituto Commercial Particula.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1904.
Guilherme Malaquias dos Santos.
Acylino Rufino de Mattos Junior.
Augusto Diogo Tavares.
Eurico Ferreira Pinto.
Francisco de Paula Santiago.
Raul Galileu da Cruz Lima (ausente).

Internato do Gymnasio Nacional

Terça-feira, 20, serão chamados os seguintes alumnos:

1.º anno effectivo, provas oraes de linguas: Euclides de M. Roxo, Fernando Petromilho L. de Souza, Durval Riegel B. Guimarães, Heitor Pimenta, Arthur P. da Motta, Antonio de S. Portas, Alvaro Dias da Rocha, Octavio V. Coimbra, Manoel L. Corrêa de Sa, Deodoro Carneiro, Abelardo Palhares, Horacio Mendes Campos.

1.º anno supplementar, provas oraes de linguas: A. Woolf Teixeira, Syrios de Almeida, Hernani G. Cunha, J. J. Velho da Silva, Octacilio Ferreira, Mario J. de Almeida, José M. Rego, Julio M. C. Tibau, Miguel de A. Vieira, Gustavo Costa Ramos, Armando T. Figueiredo, Ubirajara Coutinho.

2º anno effectivo, provas oraes de sciencias—J. Alves da Visitação, Erasmo Teixeira de Carvalho, João Ferreira Barbosa, Arthur de O. Ramos, Ayres Martins Torres, Luiz F. Machado, Benedicto Leal, Gustavo Waenheldt, Fabio de A. Sodré, Oswaldo Limoeiro, Francisco de L. e Oliveira, Godofredo Borges da Costa e Raul P. de Almeida.

2º anno supplementar, provas oraes de sciencias—Horacio Ferreira Maciel, Antonio Dias Ribeiro, Augusto V. de Mello, Antonio P. Macahyba, Raul P. de Almeida, José Rodrigues Barbosa, João Baptista Soares Montaury, Nelson Ramos, Victorino Claudio da Silva, Antonio J. M. Soares Guimarães, J. Silva Celestino, Paulo Tavares Junior, Acrisio Figueiredo, J. J. Lemos Magalhães.

Diversas noticias

Terminou com brilhantismo o 1º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o joven poeta paranaense Hermano de Villemor.

—O bacharelando Orestes de Aguiar, em nome de seus collegas, offereceu na occasião da collação do grão ao director da Faculdade Livre de Direito, a miniatura do respectivo quadro, por todos assignada e na qual se lia a seguinte dedicatoria: «Ao venerando director dr. França Carvalho, muita gratidão da turma dos bacharelandos de 1904».

O dr. França Carvalho agradeceu commovido, fazendo votos pela prosperidade dos seus jovens collegas e amigos.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* as seguintes pessoas:

A—Antenor José dos Santos (empregado na Camara dos Deputados, Anna Emilia Ribeiro da Cunha (d.) (2), Affonso Lopes Machado (2), Arthur Azevedo, Albino Fonseca e Silva, Affonso Arinos (dr.), Alberto Pereira da Silva (2), Antonio Gomes Pimentel marechal (3), Antonio Gonçalves da Costa, Arthur Carlos da Silva Adolpho (dr.)

B.—Belisario Moura e barão de Santa Leocadia.

C.—Clarimundo Nobre de Mello (dr.), Christovam Penha e Carlos Martins do Valle.

D. Diogenes Buys Lima e Silva (dr.).

E.—Emilio Bastos, Elisa Magalhães Lima (d.), Edgard Braganza, Ernesto Souza, Emilio Menezes e Emilia Marques (actriz).

F.—Franklin Washington Almeida e Silva (dr.), Fructuoso Lopes Ramos, F. Paula Peruche (dr.), Frederico A. Freire Cunha (dr.) e Francisco Maciel (dr.).

G.—Glorinha Thereza Santos (d.), Galvano Ferreira da Silva e Georgeta Araujo (d.).

H. Hermenegilda Barreto Oliveira (d.) e Henrique Ribeiro do Valle (dr.).

I.—Ismael Thomaz Luz.

J.—José Amaral Castello Branco (guarda-marinha), J. Y. S., João Sá Albuquerque (dr.), João Herculano Mattos, José Eduardo Antunes, J. C. C., Joaquim Ramos Silva, José Pires Lima Rebello, José Dias Freitas, João Neves Azevedo, José Calazans Brito Guerra e José Ferreira Queiroga (2).

L.—L. S. (3), Leonor Royale (miss.), Luiú e Lamounier Godofredo.

M.—Mario Alencar, Maria Magdalena Hoffmann (d.), M. F. C., Moreira Guimarães (dr.), Mario Pereira da Cunha, Miguel Lemos (dr.), Manoel Oliveira Pinheiro e Marcelhano Augusto Santos.

O.—Olavo Bilac.

P.—Pereira da Silva (2), Pedro Augusto Tavares (dr.), P. B. e Paulo Alves (dr.).

Q.—Quintino T. da Silva.

R.—Ruy Barbosa (senador dr.), Romulo Baptista, Rolemberg Behering e Raymundo José Neff.

S. Sydney Haddock Lobo.

T.—T. E.

V.—Vicente Barreiros Filho, Voltaire Pires e Viriato Correia (dr.).

REPUBLICA ARGENTINA

G.—Georg H. Downie (3).

PORTUGAL

A.—Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes (dr.).

ITALIA

A.—Angelo de Rossi.

FRANÇA

A.—Abelardo Azevedo Falcão.

E.—Euclides Cunha (dr.).

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem foi incontestavelmente uma das mais interessantes, das mais longas e das mais divertidas que tem realizado aquella casa do Congresso.

Ha muito que não se ouvia ali tantos oradores, e ha muito egualmente que o Senado não faz uma sessão tão movimentada como a que realizou na vespera do Natal.

Houve amuos, troca de apartes mais ou menos quentes. Por vezes a Mesa deu logar a reclamações, sendo os trabalhos conduzidos atabalhoadamente, admittindo-se a apresentação de emendas após o encerramento das discussões, e isto porque os encerramentos foram proclamados contra o regimento, etc., etc.

Lida e approvada a acta, o sr. Ramiro Barcellos pediu e obteve a inserção da ordem dos trabalhos, passando a hora do expediente para o final da sessão.

Ouvimos que o requerimento do senador rio-grandense fôra empregado como uma rolha para evitar que o sr. Barata Ribeiro, conforme era seu desejo, exgottasse a hora do expediente, tratando de assumptos referentes á Prefeitura Municipal.

O primeiro projecto votado foi o de orçamento da industria e viação devidamente emendado.

O que occorreu em relação ao porto de Jaraguá vae referido em outro local do presente numero.

Em seguida foi approvado, em 2ª discussão, o projecto da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito extraordinario de 100:000$, ouro, destinado ás despezas com uma missão especial á Colombia.

O sr. Antonio Azeredo que, na sessão da vespera, apresentára uma emenda reduzindo a 60:000$, ouro, o credito referido, entendeu por bem retiral-a. S. ex. teve naturalmente razões poderosas para assim proceder.

Em seguida são successivamente approvadas em 2ª discussão as seguintes proposições da Camara: creando mais dois officios de tabelliães de notas no Districto Federal; estendendo aos officiaes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros da capital federal as disposições do decreto n. 983, de 7 de janeiro de 1903; autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 52:052$400 para as despezas com as obras de reparação de que necessita o predio em que está installada a Alfandega do Recife substituindo por outra a disposição da lettra c do art. 1º, § 2º, do decreto n. 1.171 A, de 12 de janeiro de 1904; em votação unica as emendas da Camara dos Deputados ao projecto do Senado que autoriza o governo a promover a construcção de uma estrada de ferro entre as cidades de Caxias e S. Luiz, no Estado de Maranhão.

Annunciada a 3ª discussão do projecto da receita geral da Republica para o anno vindouro, o sr. Pires Ferreira levantou-se e em breves termos justificou a seguinte emenda: onde convier: serão cobrados integralmente em ouro os impostos ou taxas que recairem em productos estrangeiros que tenham, a juizo do governo, similares de producção nacional, capazes de satisfazer as exigencias do consumo.

Essa emenda foi fortemente combatida pelos srs. Ramiro Barcellos e Paes de Carvalho e, como era bem facil de prever, foi regeitada.

Mais felizes do que o senador piauhyense foram os srs. Alfredo Ellis que viu approvada a sua emenda elevando de 90 para 120 o imposto sobre arroz modificada a razão relativa a esse artigo de 10 a 15 réis e o sr. J. Frota que, em companhia de 16 de seus collegas, subscreveu a emenda elevando a 10 rs. mais o imposto sobre o kilo de xarque (classe 4ª n. 52 da tarifa.)

Assim emendado, foi o projecto referido approvado em 3ª discussão.

Tambem em 3ª foi approvado o orçamento da marinha, que seguirá amanhã como o da receita para a Camara.

A 2ª discussão do orçamento da fazenda forneceu novo ensejo ao sr. Pires Ferreira para fazer um brilharêto, como por ahi se diz.

O que é facto é que o amavel general, tendo na dextra um folha de papel almaço escripta de ambos os lados e dizendo-se partidario do contribuinte contra os legisladores amigos dos ministros, propoz a suppressão de diversas verbas por consignarem despezas que não foram reclamadas pelo governo e muito menos pelo interêsse publico.

O sr. Ruy Barbosa por sua vez veiu á tribuna e justificou uma emenda autorizando a abrir os necessarios creditos para acudir o pagamento de sentenças em grão de execução.

Posta em discussão esta emenda conjuntamente com o projecto, foi approvada.

O sr. Pires Ferreira, porém, depois de ouvir um ligeiro discurso do sr. Justo Chermont contrario as suas emendas achou prudente retiral-as.

Annunciada a 3ª discussão da propósição da Camara creando o pessoal para o serviço do lazareto de Tamandaré, foi a mesma encerrada e adiada a votação por falta de numero.

O mesmo occorreu em relação as demais materias constantes da ordem do dia.

As 4 1/2 da tarde levantou-se a sessão.

CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão.

O ministerio da fazenda solicitou providencias do director geral da Imprensa Nacional, no sentido de ser publicado no *Diario Official* o relatorio apresentado pelo engenheiro Theodosio Silveira da Motta, sobre os trabalhos desempenhados pela commissão, de que foi chefe, incumbida de proceder á discriminação dos terrenos do dominio da União, no Estado do Espirito Santo e a estudo das jazidas de areias monaziticas nos mesmos existentes.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 24 de dezembro de 1904.

Presidencia do sr. ministro Aquino Castro. Abriu-se a sessão achando-se presentes os srs. ministros Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Alberto Torres, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 2.257. Piauhy. Relator o sr. Alberto Torres. Paciente, Pedro Silvio de Mendonça Furtado.

Não se tomou conhecimento da petição por ser originaria, fóra das excepções legaes, unanimemente.

Appellação crime. S. Paulo. Relator o sr. Pindahyba de Mattos. Revisores os srs. H. do Espirito Santo e Ribeiro da Almeida. Appellantes, Vicente Michelazzo e outros. Appellada, a justiça federal.

Foi confirmada a sentenda appellada, unanimemente.

Appellações civeis e commerciaes. N. 875. (Sobre embargos). Minas Geraes. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; revisores, os srs Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho. Appellante, o Estado de Minas Geraes (embargado). Appellados, Souza & Souza (embargantes). Não passando a preliminar de se não conhecer dos embargos, por apresentados fóra do prazo legal, contra os votos dos srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti, foram desprezados os mesmos embargos, contra os votos dos srs. Oliveira Ribeiro e Macedo Soares que os recebiam para reformar o accordão embargado e restaurar a sentença de 1ª instancia. Impedido o sr. João Pedro.

N. 1037. Capital Federal. Relator, o sr. Macedo Soares; revisores, os srs. Pindahyba de Mattos e H. do Espirito Santo. Appellante, a União Federal. Appellado, o conselheiro Ignacio José de Mendonça Uchôa. Foi confirmada a sentença, contra o voto do sr. Pindahyba de Mattos. Impedido o sr. Manoel Murtinho.

Embargos remettidos. N. 1.041. Capital Federal. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os srs. Piza e Almeida e Macedo Soares. Embargante, a União Federal. Embargado, Jorge C. Dickson. Foram despresados os embargos, contra os votos dos srs. João Pedro, H. do Espiritto Santo e Pindahyba de Mattos.

N. 977 —Pernambuco— Relator o sr. André Cavalcanti; revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Piza e Almeida; embargante, M. M. da Nova; embargado, N. S. Paulissen, capitão do patacho nacional *Eusabia*.—Não se tomou conhecimento dos embargos por inadmissiveis, como segundos, não se tratando de declaração do accordão embargado, unanimemente.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 438—Capital Federal — Relator, o sr. João Pedro; revisores, os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; requerente, Placido de Oliveira Guimarães.— Converteu-se o julgamento em diligencia para que o requerente exhiba documento provando haver sido pago o imposto de transmissão dos titulos, por fallecimento do testador; e no caso de não haver sido pago, juntando certidão da cotação dos mesmos titulos por occasião da morte do testador e da dos pais do mesmo requerente; contra os votos dos srs. Manoel Murtinho, H. do Espirito Santo e Macedo Soares, que negavam a pedida homologação.

N. 407 — Capital Federal — Relator, o sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os srs. João Pedro e Manoel Murtinho; requerantes, Sebastião das Dores e Silva e outro. — Tomando-se conhecimento da petição contra os votos dos srs. Alberto Torres, H. do Espirito Santo e Macedo Soares, converteu-se, por desempate, o julgamento em diligencia para mandar que se proceda a avaliação dos bens inventariados, nos termos do officio do Procurador Geral; contra os votos dos srs. Ribeiro de Almeida, João Pedro, Alberto Torres, H. do Espirito Santo e Macedo Soares, que negavam a homologação pedida.

N. 428 — Capital Federal— Relator, o sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os srs. João Pedro e Manoel Murtinho; requerentes, Ventura de Souza Dias e outros. — Conhecendo-se do pedido de homologação, contra os votos declarados no processo de n. 407, foi, por desempate, homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos srs. Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murtinho, H. do Espirito Santo e Macedo Soares que não homologavam a mesma sentença.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos de petição. N. 594 — Capital Federal — Aggravante, Francisco Fernandes da Silva Vianna; aggravado, o dr. juiz seccional de 2ª vara do Districto Federal.— Ao sr. ministro André Cavalcanti.

N. 595—Capital Federal. Aggravante, Arlindo Pereira Pinto de Mello; Aggravado, o Districto Federal.—Ao sr. ministro Alberto Torres.

Appellação crime—N. 217. Capital Federal. Appellante, Joaquim Azevedo Coutinho de Aguiar; Appellada, a Justiça Federal.—Ao sr. ministro Oliveira Ribeiro.

Recurso extraordinario. — N. 393. Maranhão. Recorrente, Adriano Pedro dos Santos; Recorridos, Anselmo Borba de Castro e Joaquim Gonçalves Machado.—Ao sr. ministro Macedo Soares.

Revisão crime—N. 951. Bahia. Peticionario, Manoel Gonçalves da Silva.—Ao sr. ministro Macedo Soares.

PASSAGENS

Appellação civel.—N. 923. Ao sr. Oliveira Ribeiro.

Embargos remettidos.—N. 1.026. Ao sr. André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios.—Ns. 378 e 380. Ao sr. João Pedro.

Revisões crimes.—N. 891. Ao sr. Pindahyba de Mattos.

N. 921.—Ao sr. André Cavalcanti.

COM DIA

Appellação civel—N. 927. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro.

Embargos remettidos.—N. 1.030. Relator, o sr. Piza e Almeida.

Recursos extraordinarios.—Ns. 268 e 328. Relator, o sr. Macedo Soares.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVEL

Sessão em 24 do corrente de 1904.

Presidencia interina do sr. dr. Guilherme Cintra; secretario o dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os srs. desembargadores Tavares Bastos, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond, Espinola e Dias Lima, sendo este em substituição de juizes impedidos.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.—N. 2231. Relator o sr. desembargador Salvador Moniz. Aggravante Augusto César Magalhães Calvão; Aggravados Guimarães Calvão & C.

Negaram provimento ao aggravado.

N. 2227.—Relator desembargador Salvador Moniz. Aggravante Manoel de Almeida Cassas. Aggravado Arlindo de Assis Andrada.

Negaram provimento ao aggravo.

N. 2223. Relator o sr. desembargador Pitanga. Aggravante Jayme Christiano Ferreira Serra inventariante do espolio de Antonio Joaquim Alves Nogueira, Aggravado Joaquim Alves Moreira.

Negaram provimento ao aggravo.

N. 2.233. Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz, Aggravante A Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brazil, Aggravado o conselheiro João Tavares da Silva, tutor do menor Alvaro Roque de Pinho; Negaram provimento ao aggravo.

N. 2.213. Relator o sr. dezembargador Salvador Moniz Aggravante Domingos Theodoro de Azevedo Junior Aggravada a Fazenda Municipal; negaram provimento ao aggravo. Tomou parte no julgamento o dezembargador Dias Lima, por ser impedido o sr. dr. Lima Drummond.

N. 2.224. Relator o sr. dezembargador Pitanga. Aggravante John Moore & C. Aggravado os syndicos da massa fallida de Alhadas & Cruz; negaram provimento ao aggravo.

N. 2.219. Relator o sr. dezembargador Lima Drummond. Aggravante José Ferreira da Silva Araujo. Aggravada Baroneza de Vasconcellos, (Rodolpho) e seu marido; deram provimento ao aggravo para mandar que juiz a quó, formando o despacho aggravado releve o aggravante da deserção da appellação e lhe designe novo prazo para o seu proseguimento.

N. 2.226. Relator sr. dezembargador Espinola. Aggravante Joaquim Ignacio de Araujo Coutinho. Aggravado o Banco Agricula do Brazil; negaram provimento ao aggravo.

Carta testemunhavel. N. 194. Relator o dezembargador Espinola, supplicante Romão Conde socio da firma, em liquidação Magalhães & C. supplicado. Os juizes julgaram improcedente a carta testemunhavel.

APPELLAÇÕES CIVIS

N. 3.022. Relator o sr. dezembargador Pitanga. Appellante d. Anna Correa da Costa. Appellando o Conselho do Tribunal Civil e Criminal Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser paga a taxa judiciaria, contra os votos dos dezembargadores relator e Espinola.

N. 3.070. Relator o sr. dezembargador T. Bastos. Appellantes d. Estephania Machado Pereira Lima e outros. Appellada a Fazenda Municipal. Negarão provimento a appellação.

N. 3.085. Relator o sr. dezembargador T. Bastos: Appellante O Conselho do Tribunal Civil e Criminal, Appellado João Manoel Novaes de Souza e sua mulher. Negarão provimento á appellação; tomou parte no julgamento o dezembargador Dias Lima por ser impedido o desembargador Lima Drummond.

N. 3.109. Relator o sr. dezembargador Pitanga. Appellante Manoel da Silva Pinto Junior, Appellada a Fazenda Municipal—Deráo provimento á appellação para reformar a sentença appravada e julgar procedente a acção contra o voto do dezembargador Espinola.

Tomou parte no julgamento o dezembargador Dias Lima por ser impedido o dezembargador Lima Drummond.

N. 3.044. Relator o sr. dezembargador Pitanga. Appellante, Manoel Alves Metrelles, inventariante dos bens do finado Zeferino José da Rocha e sua mulher; appellados os drs. curadores de ausentes, geral de orphãos e outros.

Negaram provimento á appellação.

N. 3.028. Relator o desembargador T. Bastos. Appellante, d. Anna Maria Pereira de Castro, por si e como tutora de seus filhos. Appellado, Victor Roque Romano.

Deram provimento á appellação para annullar o processo de fls. 147 em deante.

N. 3.118. Relator o desembargaeor T. Bastos. Appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal. Appellados, Sabians Rodrigues de Carvalho, por si e por sua mulher.

Negaram provimento á appellação.

N. 2.058. Relator o desembargador T. Bastos. Appellante, d. Philomena Rodrigues de Moraes. Appellado o conselho do Tribunal Civil e Criminal.

Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada e homologar o divorcio.

N. 2.946. Relator, o sr. desembargador Pitanga. Appellante, Bento Pinto de Almeida; Appellados, João Augusto Pereira de Amorim, sua mulher e outros. Deram provimento a appellação para condemnar o appellante tão sómente no pedido constante do decimo item do libello.

Appellações Commerciaes

N. 2.874. Relator, o sr. desembargador T. Bastos. Appellante, Antonio Maria dos Santos e outros cessionarios da Companhia Progresso Industrial de Carandahy. Appellados, Moura Costa & C. Negaram provimento a appellação. Interveio no julgamento o desembargador Espinola por ser impedido o desembargador L. Drummond.

N. 3.012. Relator, o sr. desembargador Pitanga. Appellante, Joaquim Rodrigues das Cotias. Appellado, Eleshão Werneck do Nascimento. Negaram provimento a appellação.

N. 2.904. Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz. Appellantes, Buerginann Pereira & C. e outro. Appellado, J. F. Nicolau Junior. Negaram provimento a appellação contra o voto do relator.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Presidente dr. Celso Guimarães, Juizes drs. Montenegro, Eneas Galvão e Nabuco.

JULGAMENTOS:

Appelação. 1ª Pretoria. Relator dr. Montenegro, Empreza Industrial

VIDA PORTUGUEZA

BEIRA ALTA

VIZEU, *20 de novembro de 1904.*

O sr. governador civil do districto regressou hoje de Lisboa, no comboio-correio, tendo-se demorado na capital apenas dois dias, a tratar de negocios que se prendem com a administração publica.

O chefe do districto, dados os costumes politicos que nos dominam (dados o acceitados), é, por assim dizer, um emissario de quantas impertinencias lembram aos amil e um pretendentes que, na ascensão dos partidos, se apresentam sempre a reclamar a remuneração dos serviços prestados pela sua lealdade partidaria. Certamente, o dr. Luiz Ferreira não escapou a essa cruel situação, sendo encarregado de dezenas de pretenções, que elle teria de apadrinhar, mais ou menos, nas repartições superiores.

Ha uma certa anciedade em conhecer o resultado desta primeira visita de s. ex. á côrte, anciedade dos que esperam alguma collocação, e não menor anciedade dos que esperam uma deslocação ou coisa peior.

No horizonte politico ha nuvens muito densas e suspeitas; é, pois, de esperar tempestade; bem póde ser, porém, que alguma aragem benfazeja espalhe essas nuvens e, depois de fusilar de alguns relampagos, fique a atmosphera mais pura em virtude do ozone que a electricidade politica produziu.

*

Foi já resuscitada a comarca de Oliveira de Fredes, que o partido progressista havia creado e que os regeneradores eliminaram logo que subiram ao poder, e tendo tal comarca apenas alguns dias de existencia.

Ha naquella villa enorme regosijo por esse facto, assim como na proxima villa de Vouseia ha grande desespero por isso, promovendo-se já protestos, declamações e revoltas... Os vouselenses não querem a sua comarca cerceada, e os visinhos oliveirenses querem ter as justiças em casa e não terem de ir a Vouseia.

Todos tem razão; mas, em verdade, estas comarcas de *via reduzida* mal podem sustentar os funccionarios que têm que se aguentar nellas.

*

A imprensa dos dois partidos rotativos, cá da capital do districto, esta gastando muita cera a alumiar uma já decomposta questiuncula acerca da nomeação de professores interinos para o lyceu. Tem-se chegado já a illuminar, com uma cerimonia que assusta, a competencia dos nomeados, pondo-os em parallelo com os despedidos e, de parte a parte, aproveitando-se tudo para depreciar o inimigo.

Triste e deprimente, mas dando bem a medida do valor moral da época que atravessamos.

*

Ninguem sabe dar noticias do decantado caminho de ferro do Valle do Vouga. Nem em tal se pensa ou póde pensar-se agora, dada a effervescencia politica que agita as massas.

Esperanças perdidas, que podem chamar-se um verdadeiro ludibrio.

*

A grande abundancia da colheita vinicola produziu uma verdadeira crise. As adegas estão repletas de excellentes vinhos, pois que a colheita foi tambem magnifica em qualidade, mas o vinho não tem sahida, nem os preços animam o lavrador a entregal-o.

Além disso, é publico e notorio que os falsificadores não deixam de fabricar muita beberagem, visto que, assim, ganham mais do que vendendo vinhos puros.

Só póde valer a esta crise a exportação dos nossos excellentes typos de vinhos.

*

O juiz auditor dos conselhos de guerra, sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, foi promovido a juiz de 1ª classe, continuando, porém, na auditoria desta divisão militar.

*

A Camara Municipal de Castendo deliberou dar o nome de *Largo Magalhães Coutinho* ao terreiro da Misericordia, rendendo assim homenagem aos serviços prestados áquella terra pelo sr. Bernardo Magalhães Coutinho.

*

Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu, hontem de manhã, o dr. Santaz, um dos mais habeis e distinctos advogados da nossa Beira Alta.

O dr. Francisco Antonio Santos do Amaral era um orador de raro talento e sabia tratar as questões mais ingratas com uma graça, de que sempre tirava partido.

O fallecido, praças a um trabalho aturado e ao seu talento invejavel, conseguiu ser um dos primeiros proprietarios do concelho de Vizeu.

A bella quinta de Prime, que foi solar da casa que ainda hoje tem este nome, era propriedade sua.

O seu funeral foi muito concorrido e pomposo.

Lemos

BRAGA

27 de novembro de 1904.

Falemos hoje de agricultura.

Os cereaes regularam, no ultimo mercado semanal, cada medida de 16,119, a 580 rs. o milho branco e 560 rs. o amarello; o centeio a 600 rs. e o milho alvo a 700 rs.

Por emquanto devem conservar-se estes preços, com pequenas oscillações.

A falta de compradores, por junto, póde fazer descer aquelles generos alguma coisa, assim como quando se abrir a Recebedoria, para encetleirar a colheita do Estado.

O anno foi muito escasso, e mais o seria si não fosse o bom tempo que veiu no S. Miguel.

O vinho tem sido vendido entre 14$ a 20$ cada 500 litros, conforme a qualidade.

Os vinhos, este anno, são bons e sãos, ao contrario do que, geralmente, se esperava. De esse resultado ás chuvas mansas que caliram no acto da maturação e ao tempo secco que se apresentou durante a vindima.

Os vinhos verdes, os vinhos de mesa de mais futuro de Portugal, apezar da boa colheita, não devem descer.

Si não fosse o baixo preço a que chegaram no mercado brasileiro, certamente já aqui se não conseguiriam a menos de 27$ ou 30$ cada pipa.

As cotações do Rio de Janeiro, chegadas ultimamente, accusam o preço do vinho verde portuguez, de 23$ a 30$, conforme a qualidade.

Ora, áquella importancia tem a deduzir-se o imposto de entrada, 240 rs. por kilo, sendo 25 °|. em ouro, 20$ para a analyse de cada remessa, 5 °|. de commissão e 2 °|. *del crédere*, desconto de seis mezes a 6 ou 8 °|., além de uma numerosa comitiva de despezas miudas, taes como: seguros, armazenagem no trapiche, carretos, Misericordia, Intendencia, Assistencia, etc.

Depois de abatidas todas estas verbas, que fica para as despezas até bordo e para o custo do vinho?

E diga-se bem alto, para que todos o saibam, o preço desgraçado a que chegou ali o nosso vinho que, ainda em março se vendia a 500$000 reis, foi devido á ganancia de alguns exportadores que mandaram o vinho verde traçado com vinho de outra região muito mais barato —e com a marca de *vinho verde do Minho*.

Esta fraude evitava-se se na occasião da saida fosse examinado, o próvado que não fosse vinho da região indicada á marca, devia ser despejado e o exportador multado.

Os hespanhóes a guerrear-nos, como todos cabem, e os portuguezes — triste é confessal-o—a completarem a sua obra.

Os vinhos verdes hespanhóes vendiam-se a 20$ e 24$000 réis, segundo as cotações que citamos.

Quem deve pedir e vigiar a fiscalização das marcas são os syndicatos agricolas e as adegas regionaes. Mas a maioria dos proprietarios e agricultores ainda não comprehendem as vantagens daquellas utilissimas instituições, e sem o seu concurso pouco podem ellas conseguir.

Porém, se todos os proprietarios e agricultores, seguindo o exemplo de outras classes, se agrupassem e indicassem aos governantes as necessidades de sua classe, muito lucraria esta, e quiça o Estado, porque o proprietario e agricultor que sabe governar o que é seu, póde muito bem dar conselhos aos que governam o que é dos outros.

*

Um violento incendio que se manifestou na quinta de Villa Mendo, em Vermoim, Famalicão, obstruiu parte da casa e a capella annexa.

*

Na freguezia de Taboaças, em Vieira, realizou-se o casamento do João Custodio Gomes, lavrador-proprietario, de 86 annos de edade, com Claudina Rosa Vieira, da mesma freguezia, de 72 annos!

*

Em Esqueiros, Villa Verde, Manoel João Lares, encontrando no logar da Pena, um creado do revd. José Macedo, de nome Joaquim Antunes, vibrou-lhe, por ciume, duas facadas, deixando-o em perigo de vida.

*

Um incendio destruiu parte duma casa, em Nogueira, pertencente ao sr. José Maria da Costa e habitada pelo lavrador Antonio Vieira.

Nos escombros foi encontrado carbonisado o cadaver de um menor de 3 annos, filho daquelle lavrador.

*

Do boletim da policia civil:

Na praça do Salvador foram disparados varios tiros de revolver por quatro individuos, contra o caseiro da quinta do Armão.

— José Gomes Fernandes, de Frossos, queixou-se contra Manoel Ramona, seu filho Manoel e Ventura Perpetua, de S. Paio de Merelim, por o espancarem e ferirem, disparando tambem seis tiros de revolver.

—Tambem se queixou Lino Antonio de Macedo, de Infias, de que foi espancado e ferido por Angelino José Augusto Ferreira.

— O lavrador Antonio da Cunha, da Povoa de Lanhoso, foi barbaramente aggredido á sachola e varapau por outros individuos.

*

Na feira que domingo se realizou em Rossas houve uma grande desordem entre varios individuos daquella freguezia e das de Anjos e Cerrazedo, disparando-se tiros de revolver, pelo que ficaram bastantes feridos.

*

Até que, emfim, veiu a almejada chuva dar por finda a estiagem prolongada que tão graves prejuizos vinha causando, impedindo os trabalhos agricolas e diminuindo as nascentes d'aguas. O frio tem sido intenso nos ultimos dias, caindo nevo.

*

Falleceram em Garfe, Povoa de Lanhoso, o sr. Domingos da Silva Baptista, proprietario; em Guimarães, a sra. d. Anna Joaquina Pereira, sogra do sr. Joaquim Pereira Mendes, negociante; em Parada de Gatim, Villa Verde, o sr. Francisco de Souza, sobrinho do finado conselheiro Leonardo Caetano de Araujo; nesta cidade, a sra. J. Sofia Guedes da Fonseca, irmã do sr. dr. Frederico Guilherme da Fonseca, delegado do procurador regio na Povoa de Lanhoso; a sra. d. Felicidade dos Prazeres Cardoso Gonçalves, irmã do negociante sr. Antonio Joaquim Cardoso; a sra. d. Angelina Mesquita, irmã do sr. coronel Sebastião Mesquita, em commissão na India; o sr. Luiz Antonio Fernandes, pharmaceutico, da rua dos Capellistas, que já estove no Pará; o sr. Francisco Ferreira Dias, capitalista e que residiu por muitos annos no Pará, pae do sr. Alfredo Ferreira Dias, tambem capitalista; a sra. d. Thereza d'Apresentação Barreto Fonseca, esposa do sr. José Fonseca.

*

Na egreja de S. Victor consorciou-se o sr. Manoel José Barbosa Ferreira, capitalista, com a sra. d. Adelia Pires da Costa Carvalho, desta cidade.

*

De dia para dia augmenta consideravelmente o preço das gallinhas e dos ovos nesta cidade. Na praça Municipal está cada ovo a 20 réis e a duzia 200 réis.

O preço da gallinha regula entre 500 e 600 réis.

Qual a causa desta tão notavel elevação de preços?

De Hespanha vêm todas as semanas a Braga negociantes que fazem compras avolumadas de gallinhas e ovos, e que tudo dirigem para o seu paiz pelo caminho de ferro. Pela estação de Ermezinda são diariamente remettidas, de varios pontos do paiz, milhares daquellas aves para a Hespanha, que depois são enviadas para Londres e a maior parte para a Russia. Com os ovos succede o mesmo.

Um negociante hespanhol calcula na importancia de 5:000$000 réis diarios a exportação de ovos e gallinhas de Portugal para Hespanha. Eis a causa de tão extraordinaria elevação de preços.

Ribeiro Braga

BIBLIOGRAPHIA

REIS CARVALHO — «CAVATINAS» — Laemmert & C. Editores—1904

Reis Carvalho acaba de publicar o seu segundo livro de versos, *Cavatinas*, em que se nota bem maior preoccupação de fórma que no que o precedeu—*Preludios*.

Os versos de Reis Carvalho, sem obedecer a exigencias de escola, agradam pela delicadeza dos assumptos como pela feitura harmoniosa e correcta.

São versos lyricos de um lyrismo innocente, livres do exotismo nephelibata em voga, em que o poeta nos fala das suas magoas e das suas alegrias em uma linguagem simples e delicada, transmittindo ao leitor uma grata sensação e descobrindo-lhe a alma do poeta, alma de moço que ama sem explosões apaixonadas, mas calma e suavemente, numa doce esperança da realisação dos seus sonhos. Ha por todo o livro uns laivos de tristeza; e com se tratando de versos de amor é bem justificado esse estado de alma que faz realçar o encanto dos momentos venturosos.

Do entre as diversas poesias do livro parece-nos este soneto uma das melhores:

LENDO WERTER

Era triste por ver-te tão distante
E a tua longa ausencia me pungia;
Eu, que te ver quizéra todo o dia
E si possivel fôra a todo o instante

Mas agora a tristeza lancinante
Me fere muito menos que feria;
Como um conforto ás horas de agonia
Raio de luz brilhou ne meu semblante.

Alguem que te falou, que a voz te ouviu
Commigo esteve, pronunciou teu nome,
Tua doce palestra repetiu;

Então, julguei ouvir-te e ver-te perto
E o coração que o mal de amor consome
Sentiu-se menos só no seu deserto.

B. T.

Naturalizou-se cidadão brasileiro o subdito russo David Wigderwitz.

Foi prorogada por mais 60 dias, a licença em cujo goso se acha o sargento da Brigada Policial Antonio Vieira Feitosa.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da manhã a menina Annita Torres da Silva Reis, que, como noticiamos hontem, foi victima da explosão de um lampeão de kerozene.

O enterro realizou-se hontem á 1 hora da tarde, tendo sahido o féretro da casa n. 42 da rua Cosme Velho, para o cemiterio de S. João Baptista.

—A's 5 horas da tarde de hontem sahiu da casa n. 20 da rua Senador Alencar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do engenheiro civil dr. Augusto Teixeira Coimbra, brasileiro, viuvo e de 65 annos de edade, fallecido ante-hontem.

—Victimado por broncho-pneumonia falleceu á rua Visconde de Sapucahy, o sr. José Coelho de Magalhães Castro, empregado do commercio, e natural de Portugal. Seu corpo foi hontem sepultado ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu ante-hontem a sra. d. Anna Sylvestre Coelho, brasileira, viuva, de 63 annos de edade, que foi hontem sepultada ás 5 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o féretro da casa n. 14 da rua Senhor do Mattosinhos.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes da sra. Candida Corejo da Silva, natural do Maranhão, viuva, e de 68 annos de edade, fallecida na Avenida Sampaio, á rua Vinte e Quatro de Maio.

—Hontem, ás 5 horas da tarde foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, d. Ambrozina de Souza Lobo, fallecida na casa n. 7 da rua Santa Clara, em Copacabana.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem dados á sepultura os restos mortaes de d. Carolina Rosa Leite, natural de Portugal, viuva, de 45 annos de edade, que falleceu victimada por congestão cerebral, na casa n. 202 da rua de S. Christovão.

—Finou-se ante-hontem a sra. d. Adelina Marques Dias Carneiro. O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o féretro da casa n. 3 da rua Bibiana.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Franklin de Mello e Souza, natural do Estado do Rio, que se achava em tratamento no Hospicio Nacional.

—Realizou-se hontem o enterro do sr. Antonio Soares Barbosa, natural de Portugal, casado, de 26 annos de edade, tendo sahido o féretro da casa n. 3 da rua do Livramento para o cemiterio de S. João Baptista.

—A' rua de S. Claudio n. 4 C, falleceu de cirrhose do figado o negociante José Luiz Pinto, brasileiro, solteiro, de 58 annos de idade. Seu corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, tendo sahido o feretro da casa acima.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada ás 3 horas da tarde, a sra. d. Delphina Ribeiro Magalhães, fallecida de tuberculose pulmonar na casa n. 56 da rua Itapirú.

—Da rua Presidente Barroso n. 4, sahiu hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do operario José Antonio Sarmento, natural desta capital, casado, de 39 annos de edade, que se finou de obstrucção intestinal.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Alvaro de Castro Fernando Chaves, empregado do commercio, fallecido na casa n. 42, da rua Paulino Fernandes.

—Victimada pelo mal levantino, falleceu a senhorita Maria Marques de Oliveira, natural desta capital que contava apenas 21 annos de edade. O enterro realizou-se hontem, á tarde, tendo sahido o enterro da casa n. 78 da rua Luiz de Camões para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem á rua Colina n. 14, e será hoje sepultado ás 9 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier o industrial sr. Carlos Pereira Arouca, natural de Portugal, casado, e de 58 annos de edade.

—Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde a innocente Cordelia, de 3 annos de edade e filha do sr. Primo Tavares da Motta, socio da firma Machado, Melra & C. O enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o féretro da rua Senador Furtado, ás 2 horas da tarde.

EXERCITO

Foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria para o 7º, o alferes José Cesar Antunes; do 39º batalhão de infanteria para o 33º, o tenente Horacio Clementino dos Santos Creá e deste para aquelle o tenente José Augusto Ferreira da Silva.

—Deu ordem para reunir-se ao seu corpo o tenente do 19º Clementino Paraná.

—O alferes do 33º, Febronio José de Souza, que se acha addido ao 9º da mesma arma, teve permissão para gosar a licença que obteve na capital do Estado das Alagoas.

—Deverá ser inspeccionado em Recife o alferes do 2º batalhão de infanteria Joaquim Alves Cavalcanti, que vinha para esta capital.

—O dr. Cardoso de Castro teve hontem á tarde mais uma conferencia com o ministro da guerra.

O assumpto dessa conferencia versou sobre os ultimos acontecimentos.

—O major Ecydio Tallone foi desligado do corpo de estado-maior de artilheria e bem assim exonerado do cargo de official ás ordens da repartição do estado-maior.

Esse official foi mandado elogiar pelos bons serviços que prestou naquella repartição.

—O ministro da guerra dirigiu hontem ao chefe do estado maior do Exercito o seguinte aviso:

«Estando encaminhado o procedimento criminal contra os indiciados responsaveis pelos acontecimentos de 14 e 15 de novembro ultimo, nesta capital, e sujeitos os mesmos indiciados ao julgamento dos tribunaes competentes, determina o sr. presidente da Republica que, em ordem do dia do Exercito, sejam elogiados pelos relevantes serviços prestados em defesa da Patria, pela dedicação e amor á Republica, disciplina e subordinação com que se houveram durante aquelles acontecimentos, os generaes de divisão João Pedro Xavier da Camara e José Maria Marinho da Silva, os generaes de brigada Francisco da Rocha Callado, Hermes Rodrigues da Fonseca, Luiz Antonio de Medeiros, Modestino Augusto de Assis Martins e José Leoncio de Medeiros e coronel José Caetano de Faria, commandante da brigada, que tendo permeitado na praça José de Alencar, seguiu na madrugada para a escola, os officiaes da mesma brigada e bem assim todos os officiaes e praças que prestaram serviços durante aquelle periodo de luta contra os inimigos da Republica, devendo este elogio ser averbado na fé de officio de todos os officiaes aos quaes se refere este aviso.»

—De accordo com o artigo 11º do regulamento da Bibliotheca do Exercito este estabelecimento conservar-se-á fechado de hoje até o dia 6 de janeiro vindouro.

—O embarque para os portos do sul que devia realizar-se hoje, foi transferido para o dia 27 do corrente.

—Foram nomeados os srs. coroneis José Caetano de Faria e Porcilio de Carvalho Fonseca para presidirem as mesas examinadoras dos alumnos das escolas regimentaes dos 20º e 22º batalhões de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior do dia o major Francisco Flarys; dia ao districto um official do 10º; ao posto medico o dr. Platão de Albuquerque; o serviço da guarnição será dado pelos 7º, 23º e 38º batalhões de infanteria; o 24º dará a promptidão e os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas attingiu a 17:413$322.

—O numero de cães até hontem apanhados pelas carrocinhas municipaes, era de 22.030.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão ordinaria realizada a 23 do corrente, mandou registrar o credito extraordinario de 14:313$065, para pagamento devido a Lobo & Irmão, em execução de sentença passada em julgado; o contrato celebrado pela Intendencia geral da guerra com Azevedo Alves & Irmão, A. Ferreira Neves & Comp., e outros, para fornecimento de fardamento, e a distribuição dos creditos de 21:750$202, em ouro, á delegacia do Thesouro em Londres, 393$500 e 20$ á delegacia fiscal Estado do Rio Grande do Sul, 31$700 á no do Pará e 153$150 á no do Rio Grande do Norte, para despezas da verba «Correios»; de 1:090$ á no do Estado do Maranhão para as da verba 21ª do ministerio da justiça; de 638:750$ ao Thesouro Federal, para pagamento do subsidio aos senadores e deputados e das despezas com a prorogação da sessão do Congresso Nacional até o dia 30, do corrente; de 8:000$ á delegacia fiscal no Estado do Maranhão, 1:800$ e 317$146 á no do Pará, 148$100 á no de S. Paulo, 21:000$ e 413$35 á no de Sergipe, de 11:712$209 á no do Ceará, para despezas das verbas 3ª, 7ª, 6ª, 17ª, 25ª e 30ª dos ministerios da fazenda; de 1:838$400 á no do Estado de Alagoas, 166:000$ á no do Amazonas, 112:000$ á contadoria da marinha, 720$ á delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, 1:000$ á no da Bahia, 148$ á no de Pernambuco, 500$ á no do Maranhão e 84$144, ouro, á delegacia do Thezouro em Londres, para despezas das verbas 15ª, 19ª, 21, 22ª, 23, 25ª e 27ª do ministerio da marinha, de 250:050$ á direcção geral de contabilidade da guerra para as da verba 14ª; determinou que seja registrada sob protesto—a despeza de 968$720, a que o tribunal negou registro em sessão de 6 deste mez, concernente ao pagamento da differença de vencimentos do director interino da recebedoria desta capital, correspondente aos mezes de setembro e novembro; julgou legal a apostilla lavrada no titulo de menor Juventino, filho do finado alferes do exercito José Clitanio de Farias Bruce, para a percepção mensal de mais 30$, pela reversão da pensão de montepio que era abonada á sua mãe que contrahiu segundas nupcias, bem assim a concessão de pensão de meio—soldo a d. Amalthéa Moreira de Carvalho; recusou registro o pagamento das importancias de 166$ a Martins Filho, de trabalhos executados para o Thesouro Federal em agosto e setembro do corrente anno, por dever ser computada na verba «Obras» a despeza e não na 7ª em que foi classificada pelo ministerio da fazenda; de 16:000$ á d. Anna Maria Marques da Jesus, pela compra que lhe fez a directoria da E. F. Central do Brasil de um predio e terreno sitos á rua da America, visto não existir no processo ordem de pagamento com o—cumpra-se—para realização do mesmo, de 27$100 á E. F. Central do Brasil, proveniente de fretes concedidos á directoria geral dos correios em setembro findo, por falta de recibos annexados ás requisições expedidas, e de 4:890$ á referida estrada, de transportes effectuados para a repartição geral dos Telegraphos por dar-se omissão nas respectivas guias da formalidade, concernente ao recebimento dos volumes; quanto ao aviso do ministerio da fazenda n. 77 de 6 de setembro proximo passado, transmittindo de novo o processo de concessão de montepio a d. Emilia Ferreira Cuyabano e pedindo reconsideração do despacho proferido em sessão de 1º de agosto de 1904, por julgar o ministerio não ser necessaria a interposição de recurso, resolveu dar vista do processo ao sr. dr. representante do ministerio publico, conforme requereu, para propor a revisão do julgado: declarou quites com a fazenda federal os ex-agentes do correio de Vera-Cruz, no Estado do Rio de Janeiro, Antonio Rodrigues dos Santos e de S. Feliciano, no Estado do Rio Grande do Sul, Francisco Valdomiro Lorenz, e commissario da Armada Joaquim Pinto de Freitas, os secretarios das capitanias dos portos do Rio Grande do Norte José Fernandes Barros e de Sergipe Tito Rodrigues Sandes e considerou idonea e sufficiente a fiança prestada por Francisco de Paula Costa em garantia da gestão do collector de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, Estado do Rio de Janeiro, Joaquim José Antunes; approvou a redacção dos accordãos lavrados em 4 processos de tomada de contas, apresentados na sessão ordinaria anterior, e julgou comprovada a applicação de quantias dispendidas por conta de adeantamentos recebidos pelo porteiro da alfandega do Rio de Janeiro e pelo da Caixa de Amortisação.

MARINHA

Ainda hontem, devido a muitos affazeres, o ministro da marinha não foi ao palacio do Cattete, conferenciar com o presidente da Republica, devendo ir na proxima semana, afim de submetter á assignatura do chefe do estado os decretos que promovem e graduam os officiaes da armada e classes annexas.

—No gabinete do ministro da marinha, estiveram hontem, á tarde, em conferencia com s. ex. o senador Olympio de Campos e os deputados Fernando Prestes e Irineu Machado.

—Por acto de hontem, foram nomeados enfermeiros navaes de 2ª classe os srs. Ignacio Martins e Eduardo Gomes.

—Foi concedida estação de cidade, permanagem, ao guarda-marinha confirmado Clodoveu Celestino Gomes, que se acha preso, respondendo a conselho de guerra.

—Vão ser exonerados dos logares de instructores dos guardas-marinhas confirmados que acabaram de fazer a viagem de instrucção no cruzador-escola *Benjamin Constant* o capitão-tenente Silva Gomes, de machinas; e os primeiros tenentes, Hugo Mariz, de artilharia e Pereira Neves de navegação.

—Este hontem no gabinete do chefe do estado-maior general da armada, em longa conferencia com s. ex., o sr. commendador João Salgado, consul de Portugal.

— O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, declarou ao capitão do porto do Estado do Ceará, que só estão isentos de pagamento da taxa de praticagem os navios de guerra nacionaes.

— Foi mandado contar ao commissario de 4ª classe, segundo tenente Gentil de Alencar, para os effeitos de sua reforma, o periodo decorrido de 8 de Março de 1887, em que serviu no Exercito.

— Pelo ministro da Marinha, foi declarado ao capitão do porto do Estado de São Paulo, que o vapor inglez *Bormighan*, não está isento de pagamento da multa imposta pela Companhia Docas.

— O contra-almirante Justino Proença, chefe do estado-maior general da armada, recebeu hontem, á tarde, um telegramma do capitão de fragata Ernesto Midosi, commandante do couraçado *Floriano*, communicando ter chegado este vaso de guerra, ante-hontem, pela manhã, ao porto da Bahia, tendo feito boa viagem e sendo bom o estado sanitario de bordo.

— Segundo consta, vae ser exonerado do cargo de commandante do couraçado *Rio Grande*, o capitão tenente Sylvio Pellico Belchior.

— Foi hontem, arvorado á guardião o cabo do corpo de marinheiros nacionaes Felinto Francisco do Nascimento, embarcado no couraçado *Riachuelo*.

—Mandou-se passar: os ajudantes de machinistas guardas-marinha, Dyonisio Gonçalves Martins, do couraçado *Riachuelo*, para o cruzador *Republica* e deste para o cruzador *Barroso*, Alfredo Severiano dos Santos e o sub-ajudante de machinista sargento ajudante Alfredo Pinto de Magalhães, do couraçado *Deodoro*, para o cruzador *Barroso*.

—Na auditoria geral da Marinha, reunese no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o guardião Salustiano Pereira da Silva.

—Detalhe de serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes capitão-tenente Jeronymo de Lamare e o 1º tenente Alfredo Amancio dos Santos.

Registro, *Escola de Aprendizes Marinheiros*, em substituição do couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 1º.

E' provavel que no despacho de amanhã da pasta do interior e justiça sejam assignados os decretos exonerando, a pedido, o major Rebello da Rocha, do cargo de commandante do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial e reformando o major Azevedo e os capitães Leporte Regoa, pertencentes á mesma milicia.

Para substituir o tenente-coronel Rebello da Rocha, falava-se hontem no ministerio do interior, no nome do major do exercito Benjamin Moreira.

Asylo do Bom Pastor

FESTIVAL DO PASSEIO PUBLICO

Uma commissão de senhoras de nosso *high life* organizou um interessante festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor e que se realizará hoje, no Passeio Publico.

A festa promette, si o tempo não mandar o contrario, ser de um extraordinario brilho a julgar pelo requintado bom gosto da commissão encarregada de sua organização.

Haverá além de um bello e rico presepe um theatrinho *João Minhoca* e distribuição de prendas de uma vistosa arvore de natal.

O presepe está a cargo das exmas. sras. viscondessa de Duprat, demoiselles Olympia Passos, Amalia Pedreira de Abreu Magalhães, Maria José Reis, Maria Montenegro Lima de Barros e Maria Conceição de Souza Freitas, d. Anna Leite Oiticica, d. Francisca Oiticica da Costa Leite.

Os *buffets*, com preços marcados, como na festa do parque da Acclamação, estarão a cargo das exmas. sras. dd. Maria Passos, Leopoldina R. de Azevedo, Chiquita de Mello Mattos, Francisca Bastos Cordeiro, Zulmira Muniz, Mariana F. de Carvalho, demoiselles Regina de Carvalho, S. Clemente, Romana Bozzi, Laurinda Santos Lobo, Eugenia de Azevedo, Noemia e Clotilde Perret, Lalalia Nox, Daria Doria, Julita e Turibia Doria, Zelia Werneck e Maria Barros.

O theatrinho *João Minhoca*, está a cargo das exmas. sras. dd. Marieta Duprat Ribeiro, Maria José Reis Dobson, Constança Lazaro Gonçalves, Francisca Werneck e Maria José Valença.

A entrega dos premio, de Arvore de Natal, vindos especialmente de Paris, será feita pelas exmas. sras. dd. Veridiana Salgado dos Santos, Maria Duarte Pinto, Juanita Mattoso Camara, Maria José Reis, Lydia de Andrade Pinto e Marietta Duprat Ribeiro.

A's 6 horas da tarde começará o sorteio, bem como a illuminação, das tres grandes arvores de Natal, no terraço.

A entrada para o jardim será de 3$000 para adultos e gratis para as creanças.

E. F. Central do Brasil

Foi removido da estação de Engenheiro Passos para a de Santissimo, o agente Bernardo Pinto de Oliveira e desta para aquelle o funccionario de egual categoria Ildefonso Ribeiro das Chagas.

— A receita arrecadada pela thesouraria, ante-hontem, orçou em 81:041$716, tendo em caixa no mesmo dia, um saldo de..... 1.014:617$196.

— Convenientemente reparados pelas officinas da locomoção, foram hontem entregues ao trafego innumeros carros de diversas séries.

— A estação Maritima da Gamboa rendeu no dia 22 á quantia de 21:076$200.

COMPANHIA VILLA ISABEL

Como de costume, distribuiu hontem esta companhia gratificação ao seu pessoal, a titulo de festas.

Nas dependencias daquella empreza foi affixado o seguinte aviso:

«AVISO AO PESSOAL.—Approximando-se o fim do anno cumpre o abaixo assignado um grato dever transmittindo aos empregados da Companhia os seus agradecimentos pela fiel cooperação no desenvolvimento da empreza. Esperando que o pessoal continúe a dedicar o seu auxilio em prol da prosperidade da Companhia deseja a todos, do fundo do coração, *Boas festas*.

Serão, como em anteriores annos, distribuidas gratificações de accordo com o tempo de emprego que cada um tiver na Companhia. O pagador está procedendo desde hontem á distribuição.—O director-presidente (assignado), *C. Muller*.»

Instituto Vaccinico Municipal

Durante o mez de novembro foram distribuidos pelo Instituto Vaccinico Municipal 21.987 tubos de vaccina, sendo 5.483 no Districto Federal e 16.498 pelos diversos Estados da União.

No Districto Federal foram distribuidos 2.370 á directoria de saude publica, 500 á directoria de hygiene municipal e 2.619 para os diversos postos vaccinicos das associações, hospitaes e aos clinicos desta capital, conforme registro no livro de requisições.

Aos Estados foram enviados do seguinte modo: Rio Grande do Norte, 5.600; Rio de Janeiro, 3.673; Rio Grande do Sul, 2.100, Maranhão, 1.360; Minas Geraes, 1.225; Amazonas, 700, Bahia, 600; Espirito Santo, 110; S. Paulo, 40, e á cada um dos outros Estados, 100. Ao todo 16.498 tubos para os diversos Estados.

Em 32 habitações collectivas e 173 particulares visitadas, foram vaccinadas 24 e revaccinadas 78.

No posto do Instituto foram 182 das primeiras e 164 das segundas. Ao todo 346 vaccinações.

As vaccinações continuam a ser feitas todos os dias no Instituto, á rua do Cattete n. 197, das 10 ao meio dia.

ESMOLAS

Recebemos das meninas Helena, Olga e Maria Antonietta, em commemoração ao nascimento de Christo, a quantia de 5$000, assim destinada: ao Instituto de Protecção á Infancia, 3$000; ao capitão J. C. Pinto, 2$000.

— Em intenção a alma de Affonso Anglada, remetteram-nos seus filhos a quantia de 10$000 que distribuiremos em esportulas de 2$000 pelas seguintes:

Emilia Duarte, cega Maria, entrevada, capitão Pinto e viuva Guilhermina.

— Para a Beneficencia das Creanças Pobres, um menino que se assigna S. C. nos enviou a quantia de 5$000.

COUPONS

Para o Instituto de Protecção á Infancia recebemos os seguintes coupons: 3.100, da senhorita Margarida Neves de Figueiredo; 2.780, da senhorita Maria Antonietta A. Campos; 1.500, do dr. Rodolpho Faria, em commemoração á sua data natalicia, que hoje passa; 1560, da menina Maria Caetana de Moura; 1.045, dos meninos Rosa e Laurentino da Costa; 500, das meninas Maria e Isaurita Miranda; 1.050, da senhorita Maria José Figueira, em memoria á sua saudosa mãe; 2.127, do sr. Eugenio Luiz da Costa; 6.000 da senhorita Alzira da Costa Anglada.

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhe occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letre empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance da sua bolsa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Debaixo de toda a pompa realiza-se hoje, na egreja do Andarahy Grande, uma grande festa.

A's 11 horas da manhã, será celebrada a missa solemne e ás 7 horas da noite, haverá *Te Deum* e coroação de Nossa Senhora.

Durante estas cerimonias religiosas, no côro far-se-ão ouvir uma grande orchestra e grande numero de cantores sob a direcção da distincta professora, a graciosa senhorita Margarida Pinto.

—A Irmandade de N. S. da Conceição do Campinho faz celebrar hoje, na sua bella capellinha, em Cascadura, a festa da Virgem Santissima da Conceição, começando pela missa solenne ás 11 horas, pregando ao evangelho o notavel orador sagro, monsenhor Pedrinha.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Requerimentos despachados: José da Silva Visconcellos, pedindo uma certidão. «Certifique se o que constar.»

—Proprietario do predio da praça Duque de Caxias n. 16, arrendado a esta repartição. «Indeferido em vista das informações.»

Acham-se retidos na estação central os seguintes telegrammas:

Baires, Dona Theophilo Otoni, 82; Guarapuava, Maria Itaborahy 4, p. Republica, dr. Joaquim Pires, Camara di-putados: Botafogo, Deputado Neiva, Camara, Rio, Symphronio estação da Piedade 14, suburbio; Antonino, Palacio Manaos, Ecol.

Nado Rio Comprido: Tijuca, Manoel Pinto de Oliveira e Souza.

Na de S. Christovão: Lapa, Moura; Fortaleza S. Cruz, capitão Alfredo Rodrigues

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 149 extrahida em Aracajú em 24 de dezembro de 1904.—870ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

3338....	15:000$000	13387....	200$000
10969....	200$000	14568....	200$000
7724....	100$000	20638....	200$000
9188....	100$000	21697....	200$000
23576....	500$000	28173....	200$000
34898....	500$000	30705....	200$000
5965....	200$000	37542....	200$000
11526....	200$000	39669....	200$000

PREMIOS DE 100$000

4308	4511	6140	9776	14547	15757
17654	21977	25795	26705	35563	35949
37766	39171	40535	45865	46305	48650
		49543	49707		

APPROXIMAÇÕES

3337	e	3338.....	200$000
10968	e	10970.....	100$000
7723	e	7725.....	100$000
49187	e	49189.....	100$000

DEZENAS

33331	a	33340.....	30$000
40961	a	40970.....	20$000
7721	a	7730.....	20$000
49181	a	49190.....	20$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 1$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 38.

J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Letra protestada contra a firma Sucena & C.

TRES CONTOS DE RÉIS

Em verdade é um descredito para esta casa commercial não pagar voluntariamente uma letra de tres contos de réis, proveniente de bispo de Mariana e do Nuncio Apostolico, Monsenhor Julio Tonti.

Não devia a firma Sucena & C. esperar pela Sentença condemnatoria do juiz da primeira pretoria e ainda resistir-se ao pagamento, valendo-se de subterfugios de má fé prejudicando um sacerdote suspenso de missa ha um anno e que anda esmolando a caridade publica.

Não queira, pois a dita firma ser conniveute com as ladroeiras dos bispos e dos padres monsenhores por que pode ser-lhe fatal.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1904.

Padre FRANCISCO LOPES VIGO.

Tres sortes grandes pagas em um dia

Hontem 24, foram pagas pela Loteria Esperança nada menos de tres sortes grandes sendo,

65110 — 12:000$ meio ao sr. Antonio Ferreira Santos, proprietario de um botequim existente a rua do Campinho n. 29, Cascadura.

11600—10:000$ inteiro aos srs. Serra & Lamego—Hotel N. S. do Carmo, becco dos Barbeiros n. 4.

25707—15:000$ meio aos srs. Monteiro Simas & C. importantes negociantes a rua 1º de Março n. 62.

Esta sorte grande foi remettida ao sr. Manoel Hyppolito Simões da Costa, Rio Novo, Estado de Minas.

Agradecimento

Guilhermina C. Jacobina, seus filhos noras e netos agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua presada cunhada, tia e madrinha Idalina Jacobina Novaes, bem assim aos que assistiram a missa de setimo dia.

Georges Louzinger

A familia do finado Georges Louzinger, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que acompanharam o corpo até a sua ultima morada, vem por meio deste, manifestar-se profundamente reconhecida por esta prova de consideração e estima, com que se serviram honral-a.

50.000 francos, ouro

Em 17 de janeiro proximo será extrahida a Loteria Esperança, plano ouro, com o premio maior de 50.000 francos e em 22 de março o plano de

100.000$000 integraes

o qual não tem bilhetes brancos.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva Rua do Rosario n. 68.

Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13

Dr. Alvaro do Rego Martins Costa Rua do Rosario n. 113.

Dr. Ayres da Rocha Rua dos Ourives n. 95.

Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito Escriptorio, rua do Rosario n. 115. Abelardo Rôças S. Pedro, 93.

Dr. Astolpho Vieira de Rezende Rua do Hospicio 97.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Paiss. José Eugenio 2 e Alfandega 107

Dr. Celso Bayma Rua da Alfandega n. 38.

Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos 73 Alfandega.

Dr. Deodato Maia. Rosario 120.

Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141

Dr. Ernesto Babo Hospicio 97.

Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas

Desembargador Hosannah de Oliveira Rua do Hospicio n. 97.

Dr. Honorato Ribeiro Velloso Caixa do correio 363. Hospicio 195.

Dr. José Piza Rosario n. 65

Dr João Maximiano de Figueirdo 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga Rua da Alfandega 41.

Dr. Raul Soares de Moura Campinas

Dr. Rodolpho de Faria. Rua da Quitanda 44.

Dr. Ribeiro de Freitas Junior Alfandega 86

Dr. Sylvio Gentio de Lima Rua do Rosario 41.

Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior Rosario n. 65

Dr. Salvador Pinto Junior Mar de Hespanha—Minas

Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Vicente Neiva Quitanda 34.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria Rua do Ouvidor 42.

Ildefonso Alvim Caixa do correio 636. Rua da Quitanda 52

Dr. Zoroastro Baptista Rosario 23.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua do Quitanda 34.

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e inventarios de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 108 e Carioca 9.

Major Saloustiano de Barros Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, ex-interno pratico e certo do tratamento de suas especialidades *syphilis e molestias da pelle*, da consultas de 11 as 3 horas, na rua dos Ourives n. 2, sobrado

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 29.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons., rua da Quitanda 40. Resid. rua Salvador Zenha 9 A.

Dr. Victor David

Medico, operador e parteiro. Consultas das 11 á 1 h., rua Visconde do Rio Branco n. 27. Residencia, rua da Assembléa 71, sobrado.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador: consultas das 7 as 8 e das 2 as 4. Senador Dantas 4 e das 2 as 10. Carmo 30. Residencia, Evaristo da Veiga 22, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. — Velle e syphilis. Assembléa 118, 2º meio-dia.

Dr. Guedes de Mello

Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua dos Ourives 28, de 1 as 4.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 as 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 18 A, res. 1. Viale e Quatro de Maio 48 B.

Dr. Monteiro

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 as 3. 60, Praça Tiradentes; residencia, 42 rua Haddock Lobo.

Dr. Bastos Coelho.

Homœopatha Quitanda 45, do meio dia as 2 horas.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador — Vias urinarias. Consultorio Ourives 24, das 2 as 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 as 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 as 3 horas.

Dr. Mario Costa

Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio Assembléa 59. Das 2 as 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy

Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res., r. da Gloria n. 76. Chamados por escripto.

Dr. Eduardo Calaza

Medico. Reside á rua do Visconde do Rio Branco n. 27. Residencia, rua da Assembléa 71, sobrado.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos

Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24, de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Henrique Roxo

Lente substituto interino de clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de Medicina. Clinica medica; especialidade molestias mentaes e nervosas. Chamados á rua de S. Clemente n. 89 B.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 15. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 49.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 3. Cons. Andradas 10, de 1 as 3.

Dr. Virgilio Franklin

Medico e operador—Especs.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das 2 as 5.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 as 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Augusto Brandão Filho

Operações, vias urinarias, partos. Cons. Rosario 137, 2 as 4. Resid. Voluntarios da Patria 52.

Dr. Victor David

Operador e parteiro. Consultas das 11 á 1 hora rua Visconde do Rio Branco n. 27. Residencia, rua da Assembléa 71, sobrado.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Medico. Res.: Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 39.—1 as 3.

Dr. Victor de Teive

Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129

Dr. José Olivio de Uzeda

Oculista, consultorio, de 2 as 4 residencia, rua Ramalhete 9.

Dr. Costa Leite

Clinica homœopathica — Consultas de 1 ás 3. Rua da Quitanda 109 B, esquina da do General Camara. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 38.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares

Medico operador e parteiro Residencia: rua Goyaz n. 32 A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 as 11.

Dr. Radomark Symphronio de Albuquerque

Clinica medico-cirurgica. Especs. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

Dr. Crissiuma Filho

Partos, molestias das senhoras e das vias urinarias. Residencia e consultorio, Invalidos n. 14, das 2 as 4.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *Aydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã as 5 da tarde e das 7 as 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1555.

Alzira de Mello.—Preços razoaveis; rua Visconde do Rio Branco n. 63.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 145. Das 8 4 horas.

Francisco Guimão. Gonçalves Dias n. 69.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

LEILOEIROS

F. Palm. — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 2º a Ourives n. 82.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguesia —Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 5$ e 6$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte — O primeiro para familias. Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 48 e 42.

S. Paulo.—Armazem do Carvalho, rua Visconde do Rio Branco 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza americana e inglesa. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Coffetes para senhora.—Modelo da Mme. Hasson Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito a rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme Besnard —Rua do Theatro 1.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 27.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 78, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 124 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Exacção perfeita. Rua do Rosario n. 87.—Paulo M. Pinto Monteiro.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic! - Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 54.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 54, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende — 54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez em pouco exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços razoaveis—S. Vargas, 7 de Setembro 140.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sargas e brins. 8 de Setembro 96.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme 4 — Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 81.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica: brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua 1º de Setembro 104.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se da obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Laboratorio Janyrot (perfumarias — Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47, Lapa.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calça do nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxoaes para noivas e creanças. Officinada costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas casemiras especiaes e roupa sob medida. Aprompta-se um terno em 24 horas Carioca 114

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua Chile n. 33.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas Ouvidor 93.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman He athaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito a rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor cha e o mais saboroso é o matte do Parana. Recommendado por todos os medicos. Largo do Paço n. 6.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

S. R. de Almeida.—Chama a attenção para os cigarros «brindosos» que dão extrato ou sabonete como brinde, nas carteiras amarellas; e as azues, dão brinde de gravatas, conforme indica na carteira e tambem lindos chromos. «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas e chromos, e dão direito cada 50 carteiras a 10 charutos ou uma piteira. Os «Redimes» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Fabrica—Rua da Alfandega 116. Telephone 78. Deposito de charutos e cigarros e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. - Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 369 e 1º de Março 79.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth, successor de Smart & C., cessionario de Léon Rondeau, rua do Rosario 115. Materiaes para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1 150.

DIVERSOS

Chapelaria Americana.—Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 125.

Extornato Remues.—Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os mais procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Cliches.—E. Berliacqua & C.—Rua do Chile 33, clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 121, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 148, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo.—R. Kannitz—Rua Sete de Setembro n. 148, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 117, 181 e 185.

Gaz Acetyleno. — P. Benedetti, mudou-se para a rua Harmonia 46.

DECLARAÇÕES

Club Fluminense

GREMIO ART-NOUVEAU

Sarau extraordinario a 31 de dezembro

Ingresso aos srs. socios do Club e exmas. familias, e ás socias do Gremio com o recibo do mez. — *Maria Amada Barral*, secretaria do Gremio. — *dr. Lyrippo Garcia*, secretario do Club.

Velo-Club

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, as 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DOS TRABALHOS:

Eleição da nova directoria, commissão de syndicancia e leitura do relatorio.

Alvaro Varella, 2º secretario.

Irmandade de N. S. da Conceição do Campinho

Será celebrada, domingo, 25 do corrente, a festividade em louvor á Virgem Santissima da Conceição, começando a missa solenne ás 11 horas, sendo celebrante o revmo. vigario de Irajá, padre Januario Tomei, e prégando ao Evangelho o notavel orador sagrado monsenhor Euripedes Pedrinha.

A orchestra, contada aos professores Alberto Motta e Antonio Tavares, executará uma brilhante *ouverture* de Verdi, seguindo-se a *Missa n. 4* de Gounod e *Credo* de Batemann, achando-se os solos confiados: o da *Ave-Maria*, de Marietta Netto, á senhorita Judith Coimbra; o *Salutaris*, do Toby, á senhorita Maria Villa Nova; o do *Laudamus*, de Gregorio de Rezende, á senhorita Elvira Andrade, e o do *Quisedes*, ao tenor Eugenio Gyanguren.

Na parte côral tomarão parte as amadoras senhoritas Judith e Esther Coimbra, Elvira Andrade, Maria Villa Nova e exmas. snras. d.d. Amelia Andrade e Candida Almeida e os srs. João Fontoura, Gyanguren Junior, Renato e Joaquim Andrade Junior.

A noite haverá ladainha cantada pelas mesmas distinctas amadoras, com acompanhamento de harmonium pelo professor Alberto Motta.

No sabbado, vespera da festa, haverá egualmente ladainha, ás 7 horas da noite, achando-se desde ás 6 horas, exposto á visitação dos fieis, um lindo presepe caprichosamente preparado pelos srs. Rocha, Renato Andrade e Antonio Annas.

Durante as tardes de sabbado e domingo, desde ás 5 horas, em um coreto artisticamente preparado, uma excellente banda militar executará as melhores peças do seu repertorio, em cujos intervallos os senhores dev tos terão occasião de adquirir lindas prendas, que serão vendidas nas kermesses e leilões. Fogos cambiantes e um rico balão.

Secretaria da irmandade, 22 de dezembro de 1904.—A 1ª secretaria, *Analia Barbosa*.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro*

Está secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Loteria Esperança

LEI 325 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1899

AMANHÃ

ÁS 3 HORAS

10:000$000

Por $140

Em 31 do corrente

25:000$000

POR 1$400

Em 17 de janeiro

50.000 FRANCOS OURO por 3$300

Em 22 de março

GRANDE LOTERIA

100:000$000 integraes

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 425:000$000.

Inteiros, 3$400; meios, 1$700; decimos, 750 réis.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, Caixa 1052, Rio.

Afais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos aprepoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude

JOAQUIM PAZO.

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação

RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MURUPY

Com magnificas accommodações para passageiros, sahirá no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

Itapemirim,

Piuma,

Benevente

Victoria,

O PAQUETE

MUQUY

com luxuosas accommodações para passageiros e illuminação electrica, sahirá no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

Bahia,

Estancia e

Aracajú

Recebem cargas e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima. **Cachoeiro** e para todas as estações da estrada de ferro de Itapemirim (serviço combinado).

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

DOS

Empregados no "Correio da Manhã"

SEDE SOCIAL:

RUA DA CARIOCA, 37, SOBRADO

Sessão do Conselho

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. membros do conselho a se reunirem amanhã, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua da Carioca n. 37, sobrado.

ORDEM DO DIA

Nomeação para cargos vagos e assumptos de interesse social.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. associados a comparecerem na séde social, amanhã, 26 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Apresentação do balanço do ex-2º thesoureiro e outros assumptos. — *Augusto Raphael dos Santos*, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou as casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se a repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.....	12 de janeiro (1905)		(directo)
ORUBA.....	24 de	•	(escalas)
OROPESA..	9 de fevereiro		(directo)
ORAVIA....	21 de	•	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado de Montevidéo terça feira 27 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 11 horas.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet C.ª, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas Companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa, no dia 28 do corrente, sahirá para **Montevidéo Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois de indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevideo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.....	747	El

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz. 15 de Maio de 1901.

O uso da Triberane, tomada todos os dias ao meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

UMA BEBIDA

PRODIGIOSA!...

Um medicamento

ASSOMBROSO!!...

A

VERMUTHINA

A **Vermuthina**, o delicioso Licor de mesa tonico regenerador, soberano fortificante feito e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martins, quando por lá explorou em 1820, é uma agradabilissima bebida de mesa de effeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por ser baratissima, pois uma garrafa com 70 grammas custa apenas 3$000!!

A ganancia e a inveja, á vista do valor genuino da **Vermuthina**, já poz em campo os fabricantes *ad hoc* de vinhos, elixires, pilulas, etc., etc., que inventados á ultima hora, ou são venenosos, (contendo cantharidas, phosphoro, strychnina, etc.) ou são beberagens sem valor real!!

A **Vermuthina** (inventada ha mais de 80 annos) cura radicalmente e em pouco tempo: debilidade, perda de memoria, fadiga muscular e nervosa, insomnia, tristeza, neurasthenia, etc. Activa as funcções do cerebro e restitue o vigor perdido dando: força, coragem e energia!

A **Vermuthina**, é o unico licor e bebida de mesa curativo e agradabilissimo!!

UNICOS DEPOSITARIOS

Pimenta, Almeida & Comp.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

Yglezias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

(SOBRADO)

No 15° Club, sahiu o n. 55 do sr. coronel Pupo de Moraes, á rua da Alfandega 4.
No 16°, sahiu o n. 21 do sr. Deocleciano de Oliveira, á rua de S. Pedro 39.
No 17°, sahiu o n. 55 do sr. João Luciano de Menezes, á rua da Saude 30.
Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1904.

YGLEZIAS & C.

LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria.

Cadeiras, motores, vulcanisadores, etc.

Unicos agentes do ouro Solila.

Prompta e zelosa execução dos pedidos do interior

ENVIAM CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO

NATAL

CASA CAVALIERE

33 Rua da Quitanda 33

Quereis? Calçado elegante forte e barato, para estreiar neste dia de festa, procurae a Casa Cavaliere, que tem grande «stock» de calçados finos, a preço bom e barato.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

ANNO NOVO

CASA CAVALIERE

33 Rua da Quitanda 33

Quereis? Calçado elegante forte e barato, para estreiar neste dia de festa, procurae a Casa Cavaliere que tem grande «stock» de calçados finos, a preço bom e barato.

PERFUMARIAS DO

Laboratorio Janvrot

Agua florida — Oleo de babosa — Agua Prat — Alfazema composta — Pasta de lyrio — Cold cream — Tricopherus — Pó de arroz

A' venda nas seguintes casas:

Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.
A. Mallet Soares, ruas da Quitanda 2 e Gonç. Dias 30.
Veiga, Irmão & Comp., rua do Ouvidor n. 69.
Barbosa Freitas & Comp., rua do Ouvidor n. 74 A.
J. Vieira, rua Gonçalves Dias n. 48.
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
Araujo & Lima, largo de S. Francisco n. 4.

DEPOSITO GERAL:

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes, nas Bronchites chronicas, na Coqueluche, na Asthma, nas Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar.**

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42

RIO DE JANEIRO

MACHINAS

PARA

TYPOGRAPHIAS, LYTOGRAPHIAS, ETC.

Material de composição, caixas, etc. Typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.

E. LAMBERT

22, RUA NOVA DO OUVIDOR, 22

XAROPE PEITORAL

INCISIVO

O peitoral mais efficaz para o tratamento das diversas molestias dos orgãos respiratorios, como sejam: coqueluche, catarrho agudo ou chronico; rouquidão, bronchite, asthma, tisica pulmonar, etc.

Innumeros attestados confirmam a sua poderosa efficacia.

Nesta capital o illustre e criterioso clinico dr. Brancanti tem conseguido, com o emprego deste milagroso medicamento, curas positivas nos casos os mais rebeldes.

Garante-se ainda a superioridade deste xarope, a sua escrupulosa e scientifica manipulação, sendo observada com todo o rigor a formula do distincto pharmaceutico **Galdino Fernandes da Silva**, em cujo laboratorio é preparado.

Deposito e Fabrica

RUA DOS DROGUISTAS, 36-BAHIA

Depositarios nesta capital

PIMENTA ALMEIDA & C.—Rua de S. Pedro n. 86

DROGARIA

BONBONS, MARRONS, DRAGÉE

Confisserie e patisserie

LA PERFECTION

RUA GONÇALVES DIAS 17 — RUA GONÇALVES DIAS 17

Filial: Largo da Carioca, ponto dos bondes de Santa Thereza

Como nos annos passados adverte a sua freguezia que de hoje até 6 de Janeiro de 1905 venderá bonbons, chocolate, Fondants, Pate d'amandes, Dragée, Marrons glacés, fruits cristalisés ao preço:

Bonbons assortis, kilo	**1$000**
Marron Glacé, kilo	**1$000**
Dragée Jaquin fils de Paris, kilo	**1$000**

Todos os Bonbons são garantidos melheres que o estrangeiro, como paladar e como fresura,

P. Falcone.

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL em pastas quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

---

20 % de abatimento

JOALHERIA

Ignacio Moses

34 PRAÇA TIRADENTES 34

Preços reduzidos

Continúa a grande venda annual de seu enorme stock de joias, relogios, objectos de prata, do mais apurado gosto, recebido directamente das principaes fabricas da Europa.

Sortimento especial de correntes e cordões de ouro de lei

AVISO

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

PORCELANA, CRYSTAES, CHRISTOFLE

A TODO PREÇO

CASA CYPRIANO

Rua da Quitanda n. 85 B

TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

SOFFREIS DO FIGADO?

Tomai as pilulas do

DR. MONTE GODINHO

TENDES PRISÃO DE VENTRE?
UZAI AS PILULAS DE TAYUYA' DO DR. MONTE GODINHO

Curam sem estragar o organismo por serem

PURAMENTE VEGETAES

Estas pilulas são depurativas, purgativas e REGULADORAS. São privilegiadas pelo governo e receitadas pelos srs. medicos.

DROGARIA DO POVO

55 RUA DE S. JOSE' 55

E EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

QUEREIS

Comprar chapeos para homens, senhoras e creanças a preços nunca vistos? Aproveitae a GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CHAPELARIA GARCIA, 15, rua da Uruguayana, que faz pelos preços abaixo devido á demolição do predio para o alargamento da rua:

FORMAS DE PALHA

Formas de palha, feitios modernos, a 2$, 4$, 6$, 7$, 8$ e....	**1$000**

FITAS, PLUMAS E FLORES

Fitas largas para chapéos de senhora, metro a 1$500, 2$, 2$500 e....	**3$000**
Plumas amazonas, a 5$, 8$ e....	**10$000**
Flores finas, cada rama a 2$, 3$, 4$, 5$ e....	**3$000**

E muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preços

RUA DA URUGUAYANA, 15

CASA MORENO

Casa especial de instrumentos de cirurgia, optica, cutelaria e todos os artigos para dentista

BINOCULOS E MICROSCOPIOS

do fabricante ZEISS, usados pelo Exercito e Marinha do Brasil

114 RUA DO OUVIDOR 114

RIO DE JANEIRO

COMMERCIO

Rio 25 de dezembro de 1904.

Cambio

Ao encetar o mercado os bancos estrangeiros affixaram a taxa official de 13 5/16 d. sobre Londres e o Banco da Republica a de 13 3/8 d e durante o dia o Banco da Republica adoptou a de 13 1/16 d., e o British Bank, Brasilianische Bank a de 13 7/16 d.

O mercado abriu frouxo, sacando os bancos a 13 3/8 d., contra o outro papel a 13 7/16 d., e bem lettras.

Em seguida os bancos estrangeiros baixaram para 13 11/32 d., continuando as outras taxas inalteradas.

Por volta de meio dia, sob offertas de lettras os bancos foram elevando a taxa bancaria gradativamente até 13 1/2 d. bancaria, comprando o outro papel a 13 9/16 e lettras a essa taxa fechando o mercado firme e com essas taxas.

O movimento do dia foi regular, sob extremos de 13 3/8 a 13 1/2 d. bancario e de 13 7/16 a 13 9/16 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	13 5/8	a 13 1/2 d.
Paris	90 »	307	a 8718 por fr.
Hamburgo	90 »	1873	a 1887 por 1/m.
Italia	3 »	8718	a 8731 por lira.
Portugal	3 »	8347	a 8356 %.
Nova York	3 »	3.714	a 38752 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 24	$ 337$855
De 1 a 24	$ 8.559$410
Em egual periodo de 1903	472.860$674

Houve as seguintes alterações na pauta da semana hoje finda:

Café em grão	$650	kilogr.
Alcool	$430	»
Dito	79$45	por gramma

Guarda-moria

COMMISSÃO DE 24 A 31 DE DEZEMBRO

Barra:
Honorio Gurgel.
Alfandega:
Flavio José Andrade
Visitante:
Julio Pinto Fonseca.
Mandante:
André Souto Maior.
Saude:
Raymundo José Pereira.
Doca Nacional:
José Silva Brandão.

Alfandega

COMMISSÃO DE 26 DE DEZEMBRO A 1 DE JANEIRO DE 1905

Thesouraria interna:
João P. Bastos Lisboa.
Caixa:
Eduardo Raphael Postello.
Almoxarife:
Pedro Machado Linhares.
Despacho sobre agua:
José Silva Pinto Vieira.
Archivista:
Cicero de Mello.
Luiz Alves Soares.

Ausrias:
João Dias Mello.
Manoel Teixeira Coimbra.
Antonio Araujo Lima Machado.

CAFE'

Na sexta feira as vendas foram ergadas em 4.000 saccas, e o mercado dos commissarios abriu hontem muito calmo. Os vendedores trouxeram poucos lotes a venda encontrando os compradores affastados, podendo-se attribuir esse facto aos feriados dos consumidores, isto é, na Europa e nos Estados Unidos, e nos pequenos negocios effectuados reguiou o preço de 9$400 por arroba pelo typo 7, calmo.

Para a exportação não houve procura, apenas realizou-se umas 2.000 saccas, que representam necessidades de occasião, na base de 9$200 por arroba pelo typo 7, mercado paralysado.

Entraram 1.507 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 23.500 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba
Typo 6	$8500	—
» 7	$9200	—
» 8	$9100	—
» 9	$8900	—

Entradas diversas

Dia 23:

Estrada de Ferro Central	90.480	
Cabotagem	—	
Barra dentro	204.831	
Total: kilogs	295.291	
» saccas	4.922	

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	3.910.919	
Cabotagem	1.059.742	
Barra dentro	5.459.971	
Total: kilogs	10.430.632	
» saccas	173.917	
Média diaria, saccas	7.564	
Desde 1 de Julho	1.690.842	

Egual periodo de 1903:

Estr. de Ferro Central	11.496.755	
Cabotagem	1.608.4 8	
Barra dentro	2.931.102	
Total: kilogs	16.036.355	
» saccas	267.272	
Média diaria, saccas	11.619	

Movimento

Stock no dia 22	619.57	
Embarque no dia 23	2.5	
	606.772	
Entrada no dia 23	4.902	
Stock no dia 23	611.684	

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 32.

Typo		
» 7	$8500	
» 8	$9200	
» 9	$9100	
Escolha	$9300	a $9400

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 24 DE DEZEMBRO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 9$400.
Exportação n. 7, nominal.
Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)	1.504	saccas
Cabotagem	65	»
S. Pedro	1.442	»
Total	3.011	
Existencia	520.109	
Passagem por Jundiahy	23.561	
Vendas	Não constam	

Noticias de Nova-York: Feriado.

Titulos vendidos na bolsa official da Bolsa

Apolices:

Emp. 1895, 20, 46 a		99$
» ex-juro, 12 a		97$
» m. 12		99$
E. do Rio, 4 % (60, 50, 50 a		57$500
» 100, 100, 300, 70, 270 a		57$
Emp. Municipal, 50, 100 a		100$
» 50, 50 a		102$

Seguros:

Geral, 100 a		360

Tecidos

Petropolitana, 1 a		210$

Offertas

Apolices

Geraes de 5 %	1:005$	1:000$
Emp. 1895	1:100$	99$
» (nom.)	99$	99$
» 1903	99$	97$
Emp. 1897	—	1:030$
Emp. Municipal	100$	100$
» » (£ 20)	99$	99$
Inscripções de 3 %	93$	93$
» (nom.)	93$	93$
Estr. de Rio (4 %)	57$500	57$
» (5 %)	99$	98$
Estado de Minas	78$	78$

Debentures

Carris Urbanos (500)	207$	204$
Jornal do Commercio	—	194$
Candelaria	22$	21$
Confiança (fab.)	—	20$
Jardim Botanico	21$	21$
Loterias Nacionaes	20$	—
Melh. de S. Paulo	135$	130$

Bancos

Commercial	—	11$
Commercio	—	130$
Ind. e do Commercio	110$	108$
Republica	344$500	34$

Carris de ferro

J. Botanico	—	21$
S. Christovão	150$	144$

Estrada de ferro

M. de S. Jeronymo	17$	—
V. de Itapucahy	21$	20$500

Seguros

Garantia	—	18$
Integridade	—	47$
G. Rio	35$	36$
Mercantil	—	37$
Indemnisadora	—	42$

Tecidos

Alliança	26$	26$
Brasil Industrial	27$	27$
Confiança	25$	—
Carioca (fab.)	—	15$
Corcovado	—	75$
Petropolitana	—	225$

Diversos

Mach. do Brasil	—	50$
Loterias Nacionaes	62$	—
Internacional de Docas	34$00	36$50

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 24.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 °/.	3 °/.
» da França	3 °/.	3 °/.
» d'Allemanha	5 °/.	5 °/.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 13/16 a 7/8 °/.	2 13/16 a 15/16 °/.
Paris	2 1/2 °/.	2 1/2 °/.
Berlim	4 °/.	4 °/.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por 1s.	25.15 1/2	25.15 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	371.50	371.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 13/32	123 7/16 frs.
Bruxellas por £	25.20 1/2	25.30 1/2 frs.
Nova York » »	487 25	487.20
Genova » »	25.15 1/2	25.15 1/2
Lisboa » 1$	45 5/8	45 5/8
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 °/.		96
1895 4 °/.		82 1/4
1895 5 °/.		97
Funding 5 °/.		103 1/4
Oeste de Minas 5 °/.		93 1/2
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	40 7/16	40 7/16 d.

Feriado na Bolsa.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 24.

O paquete allemão «Prinz Eitel Friedrich» da Hamburg America Linie sahiu no dia 23 para os portos do Brasil.

Bahia, 24.

O paquete allemão «Helgoland» do Norddeutscher Lloyd Bremen, sahiu hoje para o Rio e Santos.

Montevidéo, 24.

O paquete «Panamá» da companhia do Pacifico seguiu hontem as 8 horas da noite para o Rio de Janeiro.

Santos, 24.

Mercado	Hora apathico	Hontem apathico
Good average	54700	54700
Estradas	23.513	22.4 5
Stock	1.831.910	1.841.110

Os vapores «Homer» e «Heliogio» sahiram para os Estados Unidos com 34.5?6 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apathico.
Good average, 54700.
Vendas 33.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U. 36.000; Europa 30.000
Sahidas » » » 53.000 » 78.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia A Economica, amanhã, ás 12 horas.
Empreza Lambery e Cambuquira, no dia 27, á 1 hora.
Companhia Nova Fabrica Rink, ás 12 horas de 28.
Companhia Centros Pastoris do Brasil, no dia 28, á 1 hora.
Companhia Industrial Itacolomy, no dia 28, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 23 de dezembro de 1904: saccas

Mendes	40
Juiz de Fóra	241
Rezende	28
Cruzeiro	300
Guaratinguetá	230
Pindamonhangaba	83
Taubaté	72
Chiador	15
Souza Aguiar	34
Porto Novo	113
Norte	264
Parahybuna	90
Linha Auxiliar	190
	1.654
Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	4.728
Norte	—
	4.728

Kilogrammas

Recebido no dia 23	86 850
» desde o dia 1	3 836 647
Em egual periodo de 1903	11.377 753

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 23 de dezembro

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	44.272	44.272
Feijão	—	1.750	1.750
Fumo	—	6.814	6.814
Madeiras	43.182	29.090	72.18
Milho	—	9.775	9.775
Polvilho	—	2.479	2.479
Queijos	—	1.349	1.349
Tapioca	—	557	557
Toucinho	—	10.369	10.369
Diversas	30.808	254.793	285.601

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes

Arroz nacional	20$	a	20$500
Dito da India (novo)	19$	a	20$
Farinha de Porto Alegre, fina especial	13$	a	14$
Dita idem, fina	13$	a	13$500
Dita idem, meia fina	12$	a	12$500
Dita idem, grossa	9$	a	9$500
Dita de Santa Catharina, fina	11$	a	12$
Dita idem, grossa	8$500	a	9$
Feijão especial de Porto Alegre	15$	a	17$
Dito regular	13$	a	15$
Dito de Santa Catharina	15$	a	16$
Dito branco, estrangeiro	24$	a	25$
Dito preto	20$	a	22$
Dito amendoim	19$	a	21$
Dito de cores, nacional	9$	a	15$
Milho miudo da terra, amarello	8$	a	8$500
Dito idem, branco	7$500	a	8$
Dito do norte	8$	a	8$500
Farello	3$500	a	4$

Banha:

Americana (Armour)	Por 450 grammas $500	a	$700
Dita idem, outras marcas	$500	a	$600
Porto Alegre, nova, kilo	$700	a	$800
Dita idem outras marcas, kilo	$700	a	$800
Dita latas de 10 kilos extra	$900	a	$900
Dita idem outras marcas	$800	a	$900
Dita Santa Catharina, kilo	$700	a	$700

Assucar:

Branco Usina	$410	a	$420
» crystal	$350	a	$370
» 3ª serie	$300	a	$340
Sementes	Não ha		
Mascavinho	$300	a	$320
» crystal	$310	a	$330
Mascavo bom	$270	a	$280
» regular	$250	a	$270
» baixo	Não ha		
Aguardente:	Por pipa		
Angra	130$	a	135$
Aracajú	125$	a	125$
Bahia	120$	a	125$
Campos	120$	a	125$
Maceió	125$	a	130$
Parahyba	140$	a	145$
Pernambuco	135$	a	135$
Parahyba	125$	a	140$
Alcool	Por 430 litros		
1ª 40 grãos	200$	a	210$
» 38 »	190$	a	195$
» 36 »	180$	a	185$
Carne secca:	Por kilogr		
Rio G. do Sul ayat antigo	$650	a	$650
» » » ayat. platino	$650	a	$650
Rio da Prata nova	$300	a	$340
» » mantas só	$340	a	$350
» » velha	Não ha		
Toucinho:	Por kilogr		
Minas, superior	$560	a	$580
Dito regular	$490	a	$500

Cabotagem

Araruta 20 barricas — Arroz: 30 saccos.

Bahia: 195 latas — Biscoutos: 58 caixas — Café 8.0 saccos — Couro 11 fardos — Farinha: 324 saccos — Farsa 400 saccos — Fazendas: 7 fardos — Feijão: 1.981 fardos — Fumo: 17 fardos — Garrafas: 12 caixas — Linguas: 3 caixas — Manteiga: 58 caixas. Matte: 8 barricas. — Ovos 82 caixas. — Pelxes: 11 caixas. Polvilho: 25 saccos. Tapioca: 71 caixas. — Velas: 20 caixas.

Café	*Kilos*	
«Mayrinck», da Victoria	1.960	

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 24

Bordeaux — Vap. franc. «Bosphore», de 1.950 tons. consg. R. Carrique; c. varios generos.

Buenos Ayres — Vap. ing. «Pathope», de 1.835 tons. consig. Lage Irmão & C.; lastro.

Rio da Prata — Vap. franc. «Chile», de 3.110 tons. consig. R. Carrique; c. varios generos.

Rio da Prata — Vap. ing. «Burnaby», de 1.450 tons. consig. Antunes dos Santos & C.; c. varios generos.

Barbadas — Lug. ing. «Marconi», de 199 tons. cons o capitão; c. lastro.

Bahia (passa) — Vap. ing. «Nadia», de 1.550 tons., consig. Moinho Inglez; c. lastro.

Genova — Vap. ital. «Ersa», 2.95 tons. consig. Matarazzo & De Vincenzi; c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 24

Hamburgo e escs., 24 de Bahia, pat. ss. «Prinz Waldemar», comm. Fincabem, pass. dr. Edmundo Hillencourt e familia, M. P. de Souza Dantas, dr. Ignacio Moura e familia, Hermann Hupfl, Manoel Caetano Albuquerque Mello, João Paulino Teixeira, Arthur Martins Pinto, Bernardino Telles Ribeiro, Umbelino Dias e senhora, Dona C. da Costa, os alumnos Emil Hoyo e familia, Joaquim Schuts, Erich Geyler, Ernestina Fuchs, Henrietta Fuchs, Eugenia Fuchs, Anna Meyer, e franc. Max Jacobson, o port. Antonio José Lopes de Sá, os auxeos Rodolpho Weber, Hans Hupfer e familia e 61 em 3ª classe e 60 em transito, carga v. gen. a Th. Wille & C.

Nova York e escs., 18 ds. 57 hs. da Bahia, pat. ing. «Tennyson», comm. A. Orin, pass. D. Emilia Ferreira de Souza, Orestes F. de Souza, Arinho Houston e familia, Henot Zunith, os amer. James F. Houston, o ministro americano David E. Thompson, e familia, 17 em 3 classe e 43 em transito.

Itahapoana, 4 ds. pat. Competidor», 496 ton. mest. J. A. Silva, equip. 8, carga madeira a Carvalho Junior & C.

Sahidas no dia 24

Manáos e escs., pat. «Castro Alves», comm. Teixeira, pass. Francisco Araujo de Azevedo e conta, Roberto A. Lopes, dr Mathias Araujo Gões, Theresa A. Amadeu Carolina, dr. Elias Mascarenhas e familia, Corivaldo Mascarenhas Lima, Djalma Magalhaes Lima, Ambrosio de Caldas Lima, Alcibiades Corrêa Pará, Joyce Mathews Mattos, Victorio Pinheiro da Silva, Gastão Lemaigre, José Cornelio da Fonseca Lima, Luiz da Fonseca Oliveira, João Beaurepaire Coelho Peixoto, Waifredo Guedes Pereira, Ophir Pinto de Lacerda, Clementina P. Lage, Rodolpho Gonveia, R. A. Smith, Antonio Soares, Victor dos Santos Ferreira, Antonio Demetrio Souza, o sr. Hein Nieneyer, companhia equestre Sensation Fernandes composta de 14 pessoas e 6 em 3ª classe.

Cabo Frio, iate «Estrella do Norte», 71 tons mest. José A. Corrêa, equip. 2, em lastro.

Cabo Frio, iate «Alma», 4 tons mes., P. Luiz Coutinho, equip. 5, carga, v. generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25	Bremen e escs., «Helgoland».	
25	Portos do norte, «Manáos».	
25	Rio da Prata, «Iguassú».	
26	Portos do norte, «Castro Alves».	
26	Portos do norte, «Guanabara».	
27	Rio da Prata, «Minas».	
27	Portos do pacifico, «Panamá».	
28	Liverpool e escs., «Oropeza».	
29	Liverpool e escs., «Perthon».	
29	Rio da Prata, «Nictheroy».	
29	Portos do sul, «Itacolomy».	
29	Santos, «Bono».	
29	Santos, «Calabria».	
30	Londres e escs., «Buffon».	
31	Nova Zelandia, «Corinthic».	

Saheres

1	Hamburgo e escs., «Santos».	
1	Santos, «Tamandaré».	
2	Montevidéo e escs., «Thames».	
3	Rio da Prata, «Magdalena».	
6	Rio da Prata, «Aquitaine».	
6	Bremen e escs., «Weidelberg».	

Vapores a sahir

25	Rio da Prata, «Chile».	
25	Bordéos e escs., «Bosphore» (Chile)	
25	Trieste e Fiume, «Nagy Lajos».	
26	Genova e Napoles, «Ersa».	
26	Lisboa e escs., «Santa Cruz» (Lloyd).	
27	Alacoas e Pernambuco, «Luiz».	
27	Portos do sul, «Rio de Janeiro».	
27	Bordéos e escs., «Atlantique» (Lloyd).	
27	Victoria e escs., «Murupi» (Lloyd).	
27	Liverpool e escs., «Cassandra».	
28	Portos de Pacifico, «Orizaba».	
29	Bahia e escs., «Alagoas».	
30	Aracajú e escs., «Moreira».	
30	Maceió e Pernambuco, «Aracaty».	
30	Portos do norte, «Goyaz».	
30	Hamburgo e escs., «Gaffron».	
30	Napoles e escs., «Liverpool».	
31	Londres e escs., «Corinthic».	

Passageiros

1	Nova York e escs., «Tennyson».	
1	Baltimore e escs., «Washington».	
1	Rio da Prata, «Thames» (Lloyd).	
1	Portos do norte, «Goyaz» (Lloyd).	
7	Napoles e escs., «Aquitaine».	

CASA PARIS

65, RUA DA URUGUAYANA, 65
Entre Ouvidor e Largo da Sé

Venda extraordinaria de roupas a preços excepcionaes, por motivo de mudança, Andradas 27, e distribuição de folhinhas aos freguezes

35$000 Lindissimo terno de casemira londrina.	12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).	6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.	8$000 Uma calça de diagonal preto.	27$000 Um terno de diagonal preto forrado.	15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.	23$000 Superior paletot de sarja preta.	20$000 Dolman e calça de brim branco lona.
40$000 Superior terno de sarja, pura lã.	16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.	22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos.	45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.	14$000 Uma calça de casemira de cor.	18$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.	15$000 Magnifica calça de sarja preta.	60$000 Jaquetão com frente seda, collete e calça cheviot preto.

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Costa Braga Irmãos & C.
AGENTES

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas delias doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 Vende do Itapagipe.

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Preço 3$000

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
E
Rua de S. Pedro, 90
NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, cachecticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso anglico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado, unico deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, carobá e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provententes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

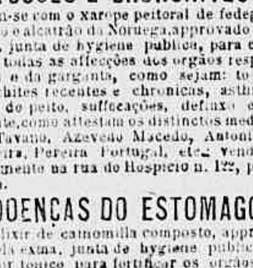
CINEMATOGRAPHISTA

Precisa-se de um joven de 20 a 21 annos, activo, para viajar o Brasil, e que tenha noções de electricidade. De 10 as 11 horas, no Hotel do Commercio, rua da Quitanda.

CLUB TAILLEUR

RUA DA CARIOCA N. 15 — Sobrado

Foram hontem sorteados os seguintes numeros:
1° Club série A, n. 28.
2° Club serie B, n. 4.
3° Club serie C, n. 15.
4° Club série D, n. 10.
Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1904. — *Pedro Lopes.*



O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, tão ambas Favorita, Moresson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Dorsi, Basting e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, cortiças de Logan, etc., etc.; de ouro Globe, Balança, Watt, Mill-Smith, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Paulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e clinicas dentarias.

Pedem-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66.—Caixa do Correio n. 431—Telephone n. 1014.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem o pedir.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, tão ambas Favorita, Moresson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Dorsi, Basting e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, cortiças de Logan, etc., etc.; de ouro Globe, Balança, Watt, Mill-Smith, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Paulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e clinicas dentarias.

Pedem-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66.—Caixa do Correio n. 431—Telephone n. 1014.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem o pedir.

O MINISTRO

DOS TRABALHOS PUBLICOS

de França, por circular ministerial, prescreveu, para a desinfecção das latrinas, dos esgotos e de outros logares infectos, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, por ser ella o mais seguro antiseptico e o mais energico desinfectante conhecido. E' sempre esta agua que aconselhamos que se empregue.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada convenientemente com agua é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens dessas tão terriveis molestias. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a.— Quanto á dóse e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. —A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, e para evitar qualquer engano, exijam que o letreiro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a

VIGORINA

Poderoso tonico, formulado

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias.

No Cattete: **Casa Barboza (Armarinho)**

VIDRO 2$500

500 réis

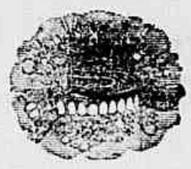
Grande saldo de pares de travessas para lados, varios feitios.

61 Largo do Capim 61

CASA DO ALFREDO

A JUDIA

CASA CIRIO



Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio» RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115 — OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C.ia

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: **115, rua do Ouvidor, 115—Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro**

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças,** fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2: 110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia « moderno estylo » estofada no encosto com fazenda chic.

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

Sala de jantar CARLOS GOMES

1 buffet	280$
12 cadeiras com couro no encosto	200$
1 trinchante	160$
1 mesa elastica	150$
1 guarda-comida	80$
16 peças	870$

Dormitorio SANTOS DUMONT

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-casacas	240$
1 guarda-vestidos	180$
1 lavatorio	170$
1 cama para casal	110$
2 mesas para cabeceira	70$
2 cadeiras	20$
1 porta-toalhas	10$
9 peças	800$

Total, 36 peças 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 %

OUVIDOR 115

SAUTTER HARLÉ & C.

PARIS

ENGENHEIROS, CONSTRUCTORES, ELECTRICISTAS

Unico agente -- E. LAMBERT -- Rio

Motores, dynamos, conjuntos elethogenos, holophotes (projectores), bombas electricas, elevadores, etc.

CATALOGOS, PREÇOS, ORÇAMEMTOS, ETC.

COM

E. LAMBERT

22, RUA NOVA DO OUVIDOR, 22

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

Cimento marca Suez

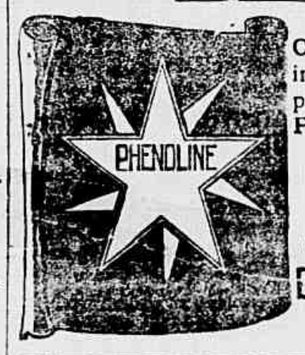
E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

GRAUNA

BELLEZA DA CABEÇA

Tonica puramente indigena, faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies antigas e exterminia a caspa, tanto da cabeça como da barba. Com o uso da GRAUNA se obtem em pouco tempo cabellos tão lindos, tão abundantes e tão sedosos, que faz inveja. A GRAUNA dá vida aos cabellos e torna-os macios e muito lustrosos.

A GRAUNA vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

CASA BORLIDO

O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender promptamente a qualquer encommenda, e enviar com maxima urgencia qualquer reparo ou encommendas do interior do Estado e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como: ligaduras, gazes, algodão, fios de sedas, calgol e todos os demais objectos anti-septicos do laboratorio Lecler, Norbery e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, agulhas para urethra, sondas esophagianas, bougies retrazes, do mercurio, de nickel e de prata, de seringas metallicas de Pravaz, de Laer, de Roux e de outros autores, de borracha em fórma para fortar leites, de bacias e irrigadoras especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios e o fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Roser, Rainha, etc. Unico depositario de algodão marca Dusar Ambrax, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos endoscopicos para tratamento do arterismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de cartonas para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL. RIO DE JANEIRO

AMANHÃ — A'S 2 HORAS	DEPOIS DE AMANHÃ — A'S 2 HORAS	SABBADO — A'S 3 HORAS
105ª loteria do esplendido plano n. 110	124ª loteria do excellente plano 94	19ª loteria do magnifico plano 104
15:000$000	15:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs	Inteiros 1$500—Meios 750 rs	Inteiros 1$500—Sextos a 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
23ª loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO 7 DE JANEIRO PROXIMO A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 1$500
Meios 750
Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.**

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

147ª loteria — 6ª do plano n. 34

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 2$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accôrdo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.

PREVENÇÃO CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do punho e peitilho.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas dout'ra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

CLUB LACROIX

28-A PRAÇA TIRADENTES 28-A

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes — As joias são de ouro de lei, com brilhantes e diamantes, e os relogios são tambem de ouro de lei e dos melhores amores. Cada club é composto de 150 socios, pagando cada um por semana a quantia de 5$000. Esta pequena prestação é feita durante 70 semanas. Findo, porém, o socio remido desde a primeira semana, desde o momento em que o seu numero for sorteado, recebendo incontinenti uma joia ou relogio, conforme preferir, o que só lhe terá custado 5$000. Na segunda semana, verificado o pagamento dos socios restantes, haverá nova extracção, sempre em presença dos socios que quizerem assistir, e o novo socio contemplado receberá egualmente incontinenti uma joia das mesmas condições, que só lhe terá custado 10$000 e assim seguindo até completar 70 prestações em que nessa ultima, todos os srs. socios restantes receberão uma joia ou relogio do valor de 350$000 sendo-lhes facultado escolher diversas de mesmo preço até perfazer a dita quantia de 350$000. Desta maneira recebem justamente o valor das 70 prestações que fizeram fluctuando o objecto pelo preço real do custo, como se fosse comprado fóra do club. Todas as joias dos brilhantes acham-se com os preços marcados, portanto, o socio sabe de antemão as joias que póde escolher até ao valor estipulado.

A antiga Casa Lacroix nada deve nesta praça ou noutra qualquer, portanto o enorme capital nella existente é demasiada garantia material, para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem assignando em nossos clubs.

Recebem-se assignaturas para o club V.

Os sorteios são feitos todas as segundas-feiras ás 10 horas da manhã á Praça Tiradentes n. 28-A. Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

José Pinto de Sá Coutinho.

CASA MAURITANIA

A unica casa onde se encontram as mais finas e elegantes fôrmas do afamado calçado REPUBLICA, de S. Paulo.

A CASA MAURITANIA brinda a seus freguezes dando uma composição musical impressa

8, RUA LUIZ DE CAMOES, 8

Esteves, Bastos & C.

GRITO FINAL

FALTAM SO' 10 DIAS APENAS
Para terminar a liquidação
—DA—
Revolta Commercial
Casa Adelino Barateiro
A mais antiga e barateira casa
DE
FAZENDAS E MODAS

Não ha mais limite em preços

Só se olha as grandes quantidades para vender-se quasi de graça, attendendo se mesmo ás grandes difficuldades a actuaes de obter-se uma casa em condições de mudar-se o colossal sortimento ainda existente nesta antiquissima casa que será desoccupada até o fim do corrente anno, para ser demolida.

LIQUIDAÇÃO FINAL

Até 31 de dezembro

Não ha limite nem competidores em preços

1$500 RÉIS METRO
Pura e perfeita seda cores, sarjada.

1$500 E 1$800
Metro gaze crépe branca e preta, para seda e perfeita.

4$500 PEÇA
Morim largo forte superior para saia.

10$000 PEÇA
Superior algodão enfestado, largura de lençól (dá cinco lenções).

15$000 PEÇA
Superior cretone trançado enfestado, largura de lençól (dá cinco lenções).

18$000 PEÇA
Do melhor e mais afamado morim Papagaio, marca especial desta casa.

1$500, 2$, 2$500 METRO
Morim preto enfestado superior para luto, côr firme.
E todos os demais artigos só vistos para serem apreciados os seus baratissimos preços na

Revolta Commercial
CASA ADELINO BARATEIRO
67 A, Rua Uruguayana, 67 A
Esquina da travessa do Rosario
RIO DE JANEIRO

O presente mais util

o mais duradouro, o que mais preenche seus fins, é UM RELOGIO. - O melhor dos relogios, offerecido por meio de uma assignatura no CLUB PATEK PHILIPPE, a principiar em 2 de janeiro proximo, é o presente o mais acertado que se possa fazer. **Todas as marcas** de relogios, sendo de **confiança**, encontram-se na relojoaria de
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 — RUA DA QUITANDA — 71

PRESUNTOS!

Bacon, salame, mortadella, linguas, vinhos tinto e branco, vidros para lampiões, do Rio Grande, bombons, cacáo, chocolate, canninha de O, lixivia para lavagem e limpeza, sabonetes etc., de S. Paulo, polvilho hungaro para engommar roupa fina, vinhos hungaros, para mesa, sobremesa para doentes e convalescentes, primeira casa neste genero, pó da Dalmacia, marca dous triangulos, por atacado e a varejo; na rua Julio Cesar n. 14, antiga do Carmo.

M. KAUDERER
Casa estabelecida em 1894

MOBILIAS

para quartos, salas de jantar e salas de visitas

Ninguem compre moveis sem visitar a
AMERICA CENTRAL
BOITEUX & GRAÇA
Armadores e estofadores
Rua Visconde do Rio Branco n. 4

CLUB ORVIL

ROUPAS SOB MEDIDA
101 Rua do Rosario 101

TERNOS A ENTREGAR

29 ao n. 1 do sr. Augusto Marinho da Silva, rua Leopoldo n. 2.
23 ao n. 78 do sr. Annibal C. Ribeiro, Praça do Commercio.
24 ao n. 41 ao sr. Augusto C. Ortonam, rua do Carmo n. 32.
Rio 24 de dezembro de 1904.
F. de Orvil Ferreira

CHAPELARIA ARMADA

Guimarães, Nunes & C.

Soberbo «stock» de chapéus de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, ultimas novidades em chapéus de palha recebidos pelo ultimo paquete. Preços de quem não receia competidor.

85 — RUA DE S. JOSE' — 85
Em frente á dos Ourives

1$500
Setins de cores e sarjas de pura seda de todas as cores.
61 LARGO DO CAPIM 61
Casa do Alfredo
A JUDIA

Coalhada de leite Palmyra
especial, vende-se na rua do Ouvidor n. 119.
LEITE PALMYRA

1$000
Grande successo ! ! Mil carteiras com correntes a escolher.
61 Largo do Capim 61
CASA DO ALFREDO
A JUDIA

BARBOSA, FREITAS & C.

VENDA EXTRAORDINARIA

PELO CUSTO!!!

sómente até 31 de janeiro proximo futuro

Communicamos a V. Ex. que a contar de amanhã, 26 do corrente até 31 de janeiro proximo futuro, resolvemos fazer uma venda extraordinaria, com o fim unico de apurar dinheiro, *de todo o vasto "stock" que se compõe nossa casa de*

armarinho, fazendas, modas, perfumarias, calçado americano, artigos para bordar, para flores, para colleteira, para pintura, etc., etc., que serão vendidos a preços excepcionaes, PELO CUSTO, sómente até 31 de janeiro.

Sem excepção de artigos
attendendo a qualquer reclamação
Bom sortimento, seriedade e solicitude
Artigos de primeira qualidade
Novidade por todos os vapores

Sómente a dinheiro!!!

ESPECIALIDADE

Tecidos leves para verão (novidade), flanellas, alpacas, cretones, percale francez, nauzouck, mól-mól, bordados, rendas, filós e véos modernos, meias, leques de sandalo, cintos de pellica, calçado americano, perfumarias finas, aviamentos para costuras, colleteiras, pinturas e para bordar.

grande variedade de artigos para presentes

74 A, RUA DO OUVIDOR, 74 A

CARTÕES POSTAES

GRATIS

A quem fizer compras na importancia a partir de 10$ na conhecida casa

A'S GRANDES OCCASIÕES

ARTIGOS QUE SE RECOMMENDAM:

Colchas	Camisas	Ceroulas
Meias	Lenços	Gravatas
Atoalhados	Guardanapos	Linhas
Morins	Cretones	Creguelas
Tapetes	Capachos	Estofos
Cortinas	Cortinados	Tecidos
Quadros	Espelhos	Fantasias
Moveis	Accessorios	Mobilias
Brinquedos	Bijouterias	Perfumarias
Chapéos	Louças	Crystaes
Toalhas	Lenções	Pianos

e outros muitos artigos, por preços excepcionaes.

135 RUA DO ROSARIO 135

entre Uruguayana e Gonçalves Dias.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.
São purgativas e puramente vegetaes.
Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.
Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 43.
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

PURO SUCCO DE UVA

CHAUTAUQUA
De Fenner's dos Estados Unidos
AGENTES:
CRASHLEY & C.—RUA DO OUVIDOR 36
Vende-se nas seguintes casas:
Emilio Kahn & Torres
RUA GONÇALVES DIAS 40
Armazem Kean
RUA DO OUVIDOR 67

PILULAS ANTI-BLENORRHAGICAS DE "BRUZZI"

Approvadas pela exma. Junta Geral de Hygiene

Medicamento de grande efficacia para a cura radical, em poucos dias, da gonorrhéa aguda ou chronica.
Medicamento novo e sem resguardo. Não estraga o estomago. Unico medicamento Brasileiro que supplantou a todos os seus similares. São numerosos os attestados em poder do autor de curas maravilhosas.
DEPOSITO GERAL—Drogaria Popular de Bragança Sá & C.
— Rua do Hospicio 89
A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

PULMONAL

VENCE A TUBERCULOSE — DESPERTA O APPETITE — SUPPRIME OS SUORES

CURA TOSSES — SUPPRIME A FEBRE — CURA A ASTHMA — CURA QUALQUER BRONCHITE

DEPOSITO
SILVA GOMES & C.

CURA CERTA DA ASTHMA

E DA
BRONCHITE ASTHMATICA

VAPORE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & COMP.

Leiam aos domingos os vinte e oito attestados de pessoas radicalmente curadas

Unico deposito: *Rua da Alfandega 147 A*
PHARMACIA ITALIANA

Dr. Umberto Auletta

HOMŒOPATHA
Tratamento especial e proprio da insufficiencia sexual, cura radical
Especialidade: molestias gastro-hepato-intestinaes
GABINETE DE CONSULTAS
123, RUA DOS OURIVES 123
— Das 12 ás 3 —
Aos pobres gratuitamente as terças e sextas-feiras

OBJECTOS PARA PRESENTES

DESLUMBRANTE SORTIMENTO!

Objectos de fino metal prateado, do mais apurado gosto, com pertences de finissimo crystal talhado, floreiras, vasos, porta-cartões, espelhos, frascos para agua de cheiro, verres d'eau, vaporisadores, caixas para pó, porta joias, etc.

OBJECTOS DE LEGITIMO BRONZE DOURADO DAS MELHORES FABRICAS DE PARIS

estylos Empire, Luiz XV e Art Nouveau, com pertences de crystal Baccarat branco e de côres: vaporisadores, sortimento sem rival, entre elles algumas «piece unique» de pintura esmalte de celebres aujores, caixas para pó, flaconniers, vasos, jarras, porta joias, etc. OBJECTOS DE ESTANHO PURO—Linda collecção de vasos, porta-cartões, espelhos, caixas para pó, do mais artistico cachet. Este metal tem o aspecto de prata oxidada, que nunca perde, pois é facil de trazer neste estado.

Perfumarias finas.—Ja é bem conhecida a nossa casa pelo seu rival sortimento que offerecemos e tudo que ha de novo e mais procurado em perfumarias. Brevemente distribuiremos o nosso segundo catalogo, que provará o que acabamos de dizer e desde já pedimos ás pessoas que o desejarem, de nos enviar o seu endereço.

Caixas com perfumarias proprias para presentes. E' simplesmente indiscriptivel o sortimento que este anno apresentamos ao publico, pois temos para todos os preços e gostos. Estojos com preparos para toilette e com instrumentos para tratamento das unhas. Variedade enorme, desde os mais simples aos mais completos, com cabos de ebano, osso, celluloide, legitimo marfim, tartaruga, madreperola e prata. **Preços baratissimos.**

Louis Hermanny & C.
RUA GONÇALVES DIAS N. 65—EM FRENTE AO «JORNAL DO BRASIL.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo, 25 de dezembro de 1904 HOJE

A' 1 1/2 da tarde — DIA DE NATAL EM MATINÉE E Á NOITE 2 grandiosos espectaculos 2 — A's 8 1/2 da noite

145ª e 146ª representações da revista que mais indiscutivel e extraordinario successo tem alcançado ultimamente no Rio de Janeiro, original do dr. Bandeira de Gouvêa e Eloy Martins, musica de J. Nunes, Assis Moreira e varios maestros estrangeiros.

CA' e LA'...

20 personagens novos—12 numeros de musica novos e 1 quadro novo «A damnação de Fausto». Scenarios novos e nova critica a factos do mais recente actualidade. A actriz MARIA REGINI além dos antigos papeis representará os seguintes: O Choque Electrico, Italiana na Avenida Babel, Opinião Publica, Os Postiços e Cesario cantando, neste ultimo cinco canções italianas e francezas entre as quaes a famosa e inolvidavel CI RI BI RI BI.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Grande corpo de côros—Mise-en-scene de Tito Martins

Amanhã—Beneficio da actriz **Raphaela Montero.**
Terça-feira—O grande successo **CA' E LA'**

THEATRO LUCINDA

Companhia de dramas e comedias, dirigida por Eduardo Victorino

De passagem por esta Capital, a companhia dará unicamente 10 espectaculos com 10 peças de seu repertorio.

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée a 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Ultimas representações do «vaudeville» em 3 actos, de Paulo Bilhaud e Maurice Hennequin, traduzido pelo distincto comediographo Arthur Azevedo

AS PILULAS DE HERCULES

(PEÇA DE GENERO LIVRE)

Personagens — Frontignan, Mesquita; Lavirette, Grisé; Lartigou, Pato Moniz; Brasseu, Carlos Leal; Maxime, Jorge Alberto; Francisco, Henrique; Augusto, um valhoto, Martulle, Um moço, Albuquerque; Angela, Maria Falcão; Odette, Emilia de Oliveira; mme. Bicot, Julia Silva; Sidonie, Guilhermina Rocha; Rosina, Emilia Mendes; Colomba, Joaquina Velles; Uma senhora, Adelia Pereira; O commissario, Francisco Prospero, N. Rocha. — Em Paris, na actualidade

Amanhã — BODE EXPIATORIO

Preços e horas do costume. — Bilhetes á venda no theatro

THEATRO MAISON MODERNE

Proprietario: — Paschoal Segreto
15, Praça Tiradentes, 15

Hoje Domingo, 25 de dezembro Hoje

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1/2 horas da tarde — Surprehendente matinée, tomando parte todos os artistas, inclusive as ultimas estréas.

A's 8 horas da noite, deslumbrante soirée familiar — Programma colossal.

Novos trabalhos pelo celebre campeão brasileiro **Nascimento Alves** e do esplendido menino **José Alves.**

Novas romanzas pelo querido tenor cosmopolita

ROCA NEGRA

Lindissimos duettos pelas sempre festejadas transformistas **Mecheria Girenze.**

Esplendidos bailados pela sta. **Pastora Sanchez.** Novas canconetas e romanzas pelos artistas: Consuelo, Margarita, Velsera, Jorge, Luiza, etc.

Banda militar no Jardim.

AVISO — No **Salão Paris no Rio**, á rua do Ouvidor n. 141, continua á exhibir-se todos os dias o magnifico cinematographo Lumière, á grandiosa vista de actualidade—

A GUERRA RUSSO JAPONEZA

20 minutos de duração.—Immenso exito.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores **Brandão, Machado e Leixote** — Ensaiador A. FARIA — Regente maestro L. AMABILE

HOJE TRIUMPHO COMPLETO! HOJE

2 ESPECTACULOS Matinée e á noite 2 ESPECTACULOS

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL!

A' uma e meia da tarde e ás 8 1/2 da noite

Reapparição da popularissima magica

3ª e 4ª **representações** da deslumbrante opera-magica de grande espectaculo, em 3 actos e 16 quadros, cruada de evoluções, danças, visualidades e machinismos, de Eduardo Garrido, musica dos maestros Lecocq, Chueca, Valverde e Planquette

O GATO PRETO

Tomam parte os artistas MACHADO, BRANDÃO, V. CESANA, RENTINI, C. PORTO, B. Maia, Leite, A. Marques, Campos, Leitão, Linhares, C. Teixeira, P. Augusto, Rozalvo, J. Dens, M. Leyrot, E. Campos, M. Santos, Foicini e o grande corpo de côres—Grandioso bailado pela 1ª bailarina T. Chierini.

AMANHÃ—Grande festival—Recita dos autores do MAMBEMBE, **Arthur Azevedo e José Piza.**

Quinta feira—1ª **representação do celebre «vaudeville» em 3 actos** (genero livre do Palais Royal), representado **mais de 500 vezes em Paris e no theatro D. Amelia de Lisboa—POUCA SORTE.**

Preparam-se 24 peças de grande espectaculo — VOLTA DO MUNDO e PERA DE SATANAZ.

PRAÇA DE TOUROS

NO CAMPO DE MARTE — Empreza Tauromachica Brasileira — Direcção technica do cavalheiro ADELINO RAPOSO

HOJE 25 de dezembro de 1904 HOJE

A'S 4 1/2 HORAS DA TARDE

4ª CORRIDA — 1ª ÉPOCA

ESTRÉA! — ESTRÉA!

do notavel MATADOR DE TOUROS
LEANDRO SANCHES DE LEÓN
(CACHETA)

6 BRAVISSIMOS TOUROS 6

da Companhia dos Lezirios serão corridos pela seguinte CUADRILLA:
Cavalleiro ALBANO CUSTODIO;
Espada LEANDRO SANCHES DE LEON (Cacheta);
Sobresaliente JOSE' PERES (El chicotaje);
Bandarilleiros JORGE CADETE, CARLOS GONÇALVES, MANOEL DOS SANTOS e JOSE' DA COSTA

8 valentes moços de forcado 8

Cabo, ANTONIO TORGA; Intelligente, OLYMPIO MESQUITA

BANDA DE MUSICA DA BRIGADA POLICIAL

VENDA DE BILHETES: nas bilheterias da Praça, desde as 8 horas da manhã

Preços do costume. — Os portões da Praça abrem-se ás 2 1/2 horas da tarde.

A LOS TOROS! — A LOS TOROS!